

Finalmente?

Uma das zonas mais carenciadas e das mais belas do concelho de Terras de Bouro - Brufe, Cibões e Gondoriz - vai ser contemplada com um ambicioso projecto de desenvolvimento turístico a implementar pela ATHACA.

Pág. 4

Ruivães com Mini-Lar

O Centro Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde, em Vieira do Minho, vai contar com um Mini-Lar para a Terceira Idade, tendo aberto já o concurso público para a respectiva empreitada.

Pág. 5

AM em Bouro

A Assembleia Municipal de Amares, em sinal de regozijo pela conclusão das obras de recuperação do antigo convento de Sta. Maria de Bouro, vai reunir no auditório da Pousada local, prestes a ser inaugurada.

Pág. 7

Lobios aposta na habitação social

Procurando dar resposta a uma lacuna antiga, o município de Lobios prepara a construção de habitações sociais naquela vizinha vila galega.

Pág. 11

PNPG mais forte?

O Ministério do Ambiente parece, finalmente, interessar-se pelo desenvolvimento do PNPg e dos respectivos residentes.

Pág. 13

Adeus, Carnaval!



Esquecendo, por algumas horas, as preocupações e as agruras próprias da vida quotidiana, muitos foram aqueles que aproveitaram os recentes folguedos carnavalescos para, de forma alegre e sem olharem a despesas, darem largas à sua euforia e à sua imaginação, procurando distrair-se quanto bastasse. Até porque, como diz o nosso povo, "tristezas não pagam dívidas"...

A esses dias de frenética folia, porém, seguiu-se o tempo litúrgico da Quaresma, que atravessamos, em que aos crentes lhes são propostas a penitência e a renúncia de modo a purificá-los e a convertê-los para que, dentro em breve, possam celebrar condignamente o mistério pascal que se aproxima.

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

EDITORIAL

Quaresma, tempo de conversão!

A Quaresma é, pela sua própria natureza, o Tempo Litúrgico em que mais se fala de renovação, de oração, de penitência e sacrifícios. Na verdade, lembrando-nos do Mistério Pascal de Jesus, de um modo especial neste Tempo, somos convidados a pensar nesse grande amor que levou Jesus a sacrificar-se por nós. E este pensamento "obriga-nos" a pensar na resposta que temos dado a esse amor. Deste modo poderemos falar de conversão como resposta a tal iniciativa da parte de Deus.

Mas o que é a conversão? No sentido mais estrito da palavra, conversão aplica-se àquelas pessoas que não conhecendo Jesus passam a amá-lo e a prestar-lhe culto. Ou então, aqueles que, oriundos de outras religiões ou seitas, se convertem à Igreja Católica.

O vocábulo conversão, do latim conversio, derivando de convertere, significa "volver", "voltar". A conversão é uma reviravolta. Também se traduz por arrependimento, inversão de sentido, mudança de mentalidade. Muito mais que um mero arrependimento dos pecados, "é, em sentido próprio, transformação da vida no seu todo (mudança), aquisição de um novo sentido (orientação) e resposta a Deus que interpela (chamada)" (C. Floristán). "Para Jesus - diz P. Hoffman - a palavra metanoia (converter em grego) vem a ser uma descrição precisa do ser cristão". Na verdade, o cristão é aquele que se encontra continuamente num processo de conversão: escutando a Palavra de Deus, avaliando a própria vida e agindo de acordo com a Palavra. Em suma, o cristão deve estar sempre em "processo de mudança" profunda da sua pessoa no domínio das ideias, valores e comportamentos, para se abrir ao plano da salvação em Cristo, em ordem à configuração com Ele. Esta conversão é fruto da resposta positiva e fundamental que o homem dá ao chamamento de Deus em Jesus Cristo, pela força do Espírito, através da mediação da Igreja" (P. M. Ângelo).

A fim de levarmos a cabo esta conversão contínua, urge que nos empenhemos em conhecer mais e melhor a Outra Pessoa com quem nos queremos identificar, Jesus Cristo. Na verdade, as razões para a descrença actual baseiam-se fundamentalmente numa visão errónea, defeituosa e preconceituosa de Deus. Por isso, a primeira etapa da nossa conversão deverá ser a de procurarmos responder pessoalmente à pergunta de Jesus: "E quem dizeis vós que Eu sou?".

Na Bíblia encontraremos uma preciosa ajuda para responder a tal interpelação. E só depois de termos respondido, poderemos avançar para outra etapa da conversão, que será amá-lo e depois segui-lo. É tempo de nos voltarmos para a Palavra de Deus.

Que esta Quaresma, inserida no contexto da preparação para o grande Jubileu do ano 2000, este ano dedicado ao conhecimento de Jesus, nos ajude a voltar-nos para a Palavra de Deus a fim de nos configurarmos cada vez mais com Ele e melhor podermos celebrar o mistério pascal.

P. José Carlos

Ingresso nas Universidades alterado

O Conselho de Ministros de 6 de Fevereiro aprovou um decreto que altera as condições de acesso ao ensino superior. O diploma aumenta de 40% para 50% o peso da nota final do Secundário e põe termo à exigência da realização do exame da disciplina base passando os 10% atribuídos a esse exame a ser integrados na nota final. Os restantes 50% resultarão das classificações dos exames nacionais das disciplinas específicas escolhidas pelos estabelecimentos de ensino superior a que os estudantes se candidatam.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Como amarense de gema, natural da Feira Nova, que me prezo de ser e assíduo leitor e assinante do vosso jornal, embora radicado em França, gostaria imenso que publicassem os resultados dos jogos dos campeonatos nacionais da 3.ª Divisão, onde militam as equipas de Amares, de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, terras bem vizinhas do Gerês.

Creio que isso não ocuparia muito espaço e estou consciente que muitos assinantes vossos que são emigrantes apreciariam também essas notícias.

Votos sinceros de longa vida para o "GERESÃO" e para todos os que contribuem para que ele chegue até nós todos os meses.

Joaquim Barata (França)

EXPO/98 em números

A exposição mundial EXPO/98 que, recentemente, passou a ter como comissário o Eng.º José Torres Campos, tem prevista a data de abertura para 22 de Maio de 1998, encerrando em 30 de Setembro do próximo ano.

Dada a envergadura deste projecto, repare-se nos números que o mesmo implica.

Investimento: 240 milhões de contos; zona de intervenção: 340 hectares; frente de rio: cinco quilómetros; recinto da Exposição: 60 hectares; países e participantes: 127, a quatro meses do fecho do prazo; visitantes previstos: 8,3 milhões de pessoas; visitas previstas: 15 milhões; número de árvores: 30 mil; número de arbustos: 70 mil; relvados: 38 mil metros quadrados (38 campos de futebol); cabos eléctricos e de telecomunicações: 800 quilómetros; arruamentos: 16 quilómetros; colectores de esgoto: 76 quilómetros; área de construção: 1.858.000 metros quadrados (até 2010); número de fogos: 10 mil (em 2010); número de residentes: 25 mil (em 2010); número de postos de trabalho: 18 mil (em 2010); lugares de estacionamento público: 20 mil; lugares de estacionamento privado: 40 mil; valor das vendas de terrenos: 30 milhões de contos (Setembro de 1996); número de trabalhadores nas obras: 5 mil (Dezembro de 1996).

Bilhete Postal

Há tempos, em conversa informal com um agricultor minhoto em cuja área de residência a respectiva autarquia se debatia com a dívida de mais de um milhão de contos que a gestão suicida do anterior executivo havia deixado como pesadíssima herança, aquele dizia-nos: - Pois é. A Câmara está cheia de dívidas. Não há dinheiro. Mas, mesmo assim, não falta quem queira ir para lá. O que eles querem é "tacho"...

Mais recentemente, numa curiosa entrevista à comunicação social, outro autarca cujas finanças do seu município também andam pelas ruas da amargura, justificava deste modo os inúmeros problemas com que se debate para tentar "levar a carta a Garcia": "Onde estão os problemas, sei eu. Como se combatem, também eu sei. Mas onde estão os ovos para fazer a omeleta?"

Estes dois exemplos vêm a talhe de foice quando, um pouco por todo o lado, se começa a atestar baterias para as eleições autárquicas de Dezembro próximo. Pelos vistos, e mais uma vez, os interesses partidários irão suplantar os reais anseios dos munícipes. O que importa aos partidos é ganhar. O "tacho" é também a meta almejada por muitos dos candidatos. E quanto às dívidas que estão a sufocar boa parte das nossas autarquias, alguém as há-de pagar...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Lotaria - A lotaria instantânea, mais conhecida por "raspadinha" registou uma quebra de receitas da ordem dos 75%, desde o seu lançamento em 31/07/95. A lotaria clássica, em relação a 1995, sofreu um declínio de cerca de 8,17%. A razão destas descidas deve-se ao facto de 35% dos prémios irem para o IRS.

Emigrantes - O tempo médio de emissão de Bilhetes de Identidade para emigrantes situa-se, actualmente, entre os 25 e os 30 dias, tendo sido anulados todos os atrasos que se verificavam. Ao longo de 1996, foram emitidos 103.931 B.I. para emigrantes.

SIDA - Nas cadeias portuguesas há mais de 2 mil reclusos infectados com o vírus da Sida, misturados com os outros e sem cuidados especiais para a sua doença.

Crédito - As transacções com cartões de crédito, em 1996, rondaram os 700 milhões de contos, o que correspondeu a um crescimento de 45% face ao ano anterior.

Jornais - Segundo números recentemente divulgados pelo Bareme da Marktest, o "Jornal de Notícias" é o periódico português de maior audiência com 9,1 na audiência média dos jornais diários. Seguem-se "A Bola" (8,9), o "Record" (8,7), o "Expresso" (8,2) e o "Correio da Manhã" (7,6).

Agricultura - O rendimento agrícola médio nos países da União Europeia cresceu 5,1% no ano passado, valor semelhante ao observado um ano antes.

Baixas - Nos últimos sete meses de 1996, registou-se uma diminuição significativa de baixas por doença e do número de dias subsidiados, com menos de 143 mil baixas processadas e menos dois milhões e meio de dias subsidiados. Mesmo assim, o total do valor pago em subsídios de doença ascendeu a 93,2 milhões de contos.

AMAVE - António Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães sucedeu a Joaquim Couto, seu colega de Sto. Tirso, na presidência da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) no presente ano. Colocar em funcionamento, no 2.º semestre de 1997, o Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) é a grande aposta do novo presidente da AMAVE.

Totoloto - A partir do próximo dia 3 de Março, o Totoloto das terças-feiras passará a ser extraído às segundas-feiras, com transmissão televisiva na RTP.

EDP - A EDP fechou o exercício do ano passado com um lucro superior a 80 milhões de contos, que constitui o seu maior resultado de sempre e corresponde a um aumento de 20% face aos valores de 1995.

"Manhã Popular" - Com este título, está previsto sair, até Abril próximo, um novo jornal matutino de informação geral. Com uma tiragem inicial de 60 mil exemplares, MP terá como director António José Laranjeira, saindo com 40 páginas, oito das quais a cores e contará com 45 redactores.

Cartas - Desde o dia 1 do corrente mês que as cartas de correio normal e os bilhetes postais até 20 gramas passaram a custar 49\$00, mantendo-se o tarifário relativo ao Correio Azul nos serviços nacional e internacional.

Internet - A grande maioria (82,5%) dos portugueses com mais de 15 anos já travou conhecimento, mesmo que indirecto, com a Internet e apenas 17,5% se mantêm alheios ao assunto.

Compras - Metade do poder de compra de Portugal está concentrado em 20 dos 275 concelhos do continente, 15 dos quais situados nos centros urbanos circundantes de Lisboa e Porto, detendo o concelho da capital 15% desse poder, enquanto que o Porto dispõe apenas de 5,4%.

Suicídios - Cento e cinquenta e sete pessoas puseram termo à vida, durante o ano passado, na área metropolitana de Lisboa, sendo o método mais utilizado o enforcamento (25%), seguido dos casos de "overdose" (18%).

Droga - Um total de 8.215.815 seringas foram recolhidas pelas farmácias aos toxicodependentes portugueses, entre 1 de Outubro de 1993 e 30 de Novembro de 1996. Mais de metade (55,70%) foram recolhidas pelas farmácias do distrito de Lisboa, seguindo-se o Porto com 20,06% e Setúbal com 14,18% das seringas recolhidas.

Casinos - Os oito casinos existentes em Portugal arrecadaram, em 1996, 28,42 milhões de contos de receitas, o que corresponde a mais 14% que em 1995. Os cofres do Estado, porém, foram os mais beneficiados recolhendo perto de 14 milhões de contos.

Papa - O Papa João Paulo II, que em Maio próximo completará 77 anos, tem agendadas as seguintes viagens apostólicas para o presente ano: em 13 de Abril a Sarajevo; ainda em Abril, a Praga; em Junho, à Polónia; em meados de Agosto, a Paris; e em Outubro, ao Rio de Janeiro, estando em estudo a visita a Beirute.

Fogos - O governador civil de Braga deu recentemente parecer favorável a 31 projectos de prevenção e combate a fogos florestais apresentados pelas comissões especializadas municipais, os quais envolvem verbas na ordem dos 274 mil contos.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibrago - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

A Serra do Gerês: lugar sagrado?

Os montes, serras, outeiros, cumes e picos foram lugares sagrados por eminência na nossa geografia. Os habitantes primitivos veneraram os montes porque neles encontravam a capacidade de simbolizar o espaço transcendente, onde confluem o céu e a terra.

Desde muitos séculos atrás, na época céltica, as pessoas cediam à tentação de subir aos montes para render culto às divindades antigas e aos três elementos a elas ligados: penedos, águas e árvores e que, após a chegada do cristianismo, com ele competiam ou tentavam compor-se com ele. Disso dão boa fé os Concílios da época sueva e bracarense e o "De correctione rusticorum" de S. Martinho de Dume, verdadeira alma da reconversão cristã, que condenaram a prática desses cultos.

As práticas evangelizadoras do cristianismo fizeram surgir ermidas e santuários em locais dedicados a outros cultos primitivos, dando uma continuidade substitutiva à religiosidade dessa terra. É frequente encontrar-se penedos com esculturas, que se interpretam como pegadas milagrosas, nas proximidades dos santuários. A Nossa Senhora do Xurês é um exemplo palpável: num lugar onde se rendiam cultos pré-cristãos, apareceu a Virgem a uns pastores para lhes indicar que ali fosse construída uma ermida, a qual, num Sínodo do ano de 1453, o Bispo de

Orense Pedro da Silva mandou efectivamente construir.

A Serra do Gerês está cheia de lendas que emanam da época pré-romana até aos nossos dias. É, entre elas, particularmente famosa a do rio Lima no troço que passa nesta zona, a quem chamavam rio Léthis ou do esquecimento, o rio infernal que impedia recordar a vida passada a todo aquele que o atravessasse.

Conta o geógrafo Estrabon os problemas na conquista da Galiza. O próprio chefe militar Décio Juno Bruto, da outra margem, foi chamando os soldados pelo respectivo nome, um a um, para lhes provar que a lenda era falsa...

Mas, sem dúvida, a lenda mais conhecida e vinculada a esta serra é a de Sta. Eufêmia, a sua vida e martírio no século II da nossa era.

Podemos ver as pegadas de seus passos e joelhos esculpidos num penedo existente em Covide; podemos deslocar-nos ao local onde foi empurrada para cair no abismo, nas proximidades da cidade de Obóbriga (ou Calcedónia?) quando lhe aplicaram o martírio a que foi condenada por ter

abraçado o cristianismo; podemos, na Chã de Campelo, ver o sítio onde apareceu o seu corpo no ano 1090, etc.. Toda a serra está cheia de recordações desta santa que são transmitidas de geração em geração, destacando-se a curiosa circunstância da luta pelo seu corpo incorrupto entre galegos e portugueses (já que ela viveu no tempo em que ainda não havia fronteiras) mediante um carro puxado por dois touros bravos, a partir da Cruz de Coto e por intervenção divina, decidiu-se o destino dos seus restos mortais. A história desta santa é-nos contada deliciosamente pelo Bispo Munhoz de la Cueva (1700).

Também há outros casos, como o da Rainha Santa Isabel ter atravessado a Serra do Gerês em peregrinação a Santiago de Compostela; o milagre que nos conta Scriptores de S. Geraldo que foi obrigado a regressar da Portela do Homem para refugiar-se em Ricaldo de uma terrível tempestade que amainou após invocar a protecção de Deus; os vínculos familiares de S. Rosendo com esta serra, em Salas; os abades do mostei-

ro de Bouro e a defesa da Portela do Homem são episódios que, juntamente com outros, como a religiosidade desta terra e a enorme afluência de peregrinos aos santuários da Senhora da Peneda e de S. Bento da Porta Aberta, confirmam esse especial carácter sagrado.

Para encerrar este capítulo, é nosso dever recordar S. Gonçalo, que em vida se chamou Frei Gonçalo Coelho, que este mês fez 486 anos após a sua morte e foi abade do mosteiro das Júnias e ao mesmo tempo, pároco de Cela, povoação que se encontra na serra do Gerês, da parte da Galiza. Faleceu congelado no alto da Fonte Fria, no dia 2 de Fevereiro de 1501, quando regressava a Pitões depois de celebrar missa na Cela, cumprindo os seus deveres pastorais num dia terrível duma tempestade de neve. Foi encontrado no alto da serra, de joelhos, com os olhos postos no céu e os braços em cruz. Conta a lenda que depois da sua morte, os sinos de Cela e do Mosteiro das Júnias tocaram, sozinhos, a defunto, dando assim fé da sua santidade.

José Lamela Bautista

O Gerês há meio século

Quando aqui se fazia teatro...

Eram os tempos difíceis do após guerra. A juventude geresiana que no Verão, durante o funcionamento das Termas, trabalhava duramente em várias actividades profissionais, durante o Inverno, na sua grande maioria, não tinha trabalho nem onde ocupar os seus tempos livres. Os espaços para a prática do Desporto, para recreio e cultura eram inexistentes.

Os jovens ocupavam os seus tempos livres, que eram muitos durante o Inverno, a jogar a malha ou a treinar futebol no acanhado largo, onde mais tarde foi instalado o posto da Galp, recentemente desactivado.

Aos domingos, por vezes, iam a pé jogar futebol a S. João do Campo, ou iam de bicicleta a pedal - duas pessoas em cada uma - jogar a Vilar da Veiga, Caniçada, Bouro e Amares.

Para enriquecer culturalmente os jovens, e não só, um pequeno grupo de pessoas com preocupações culturais e sociais, teve a feliz ideia de promover a prática de teatro amador no Gerês.

Após quatro meses de ensaios, o grupo apresentou-se no denominado Casino do Gerês, para apresentar no Carnaval de 1947 - fez agora, precisamente, 50 anos!

- a comédia em 3 actos intitulada "Em casa do Carvalho quem manda é o Carvalho". A qualidade da obra e o bom desempenho dos actores e encenador, provocou a hilaridade do público que enchia o salão de festas por completo.

O êxito estimulou os responsáveis para que continuassem a sua acção cultural e recreativa, o que veio a suceder durante alguns anos.

Porque o tempo varreu da minha memória algumas figuras que foram activas para que a iniciativa tivesse êxito, apenas vou evocar alguns nomes que participaram, também com êxito, no evento: Director do Grupo: Cabo Pires; Encenador: Carlos Marceneiro; Contra-Regas: Clemente Gonçalves; Ponto: António das Luzes; Actores Principais: António Vieira, Adelino Conde Dias, Armando Lopes, a filha do Sr. Clemente Gonçalves, chamada Adília, que veio depois a casar com o António Guedes e que, infelizmente já faleceu e uma rapariga chamada Dina da Tricotina, entre outras.

A Orquestra era constituída pelo João Capela ao violino, Francisco Marceneiro ao violão e Tone do Gago à flauta.

Posteriormente, outros grupos se formaram dirigidos pelo Padre

Ernesto Magalhães, mas já na década de 50.

De salientar o facto de como, perante enormes dificuldades, a juventude da época conseguia ultra-

passar as situações difíceis, enquanto hoje, com melhores condições ao seu dispor, há tantos jovens que se deixam sucumbir...

Armando Pinto Lopes

ATAHCA interessada na comercialização de produtos regionais

A Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), numa acção implementada pelo Programa Leader I está interessada na construção de uma unidade de comercialização de produtos regionais do Alto Cávado.

Este projecto, orçado em cerca de 40 mil contos, poderá avançar dentro de um ano e visa, principalmente, proporcionar aos produtores daquela região uma espécie de "entrepote comercial", para além de defender os produtores e consumidores através do lançamento de produtos de marca locais, designadamente os produtos agrícolas como vinho, mel, carne barrosa, cabrito da serra, queijo de cabra e fruta.

Noutras vertentes, estão também projectados o artesanato, com produtos manufacturados nas áreas dos bordados, tecelagem, filigrana, azulejo, ferro e cobre, assim como a promoção e defesa do turismo rural, a gastronomia, praias fluviais e turismo ambiental, em acções concertadas com os operadores turísticos da região.

Finalmente, o projecto inclui ainda o apoio à criação de rótulos e embalagens e de postos de venda, a elaboração e distribuição de brochuras promocionais e a participação em feiras e exposições da especialidade organizadas no nosso país e na Galiza.

De salientar que o Grupo de Acção Local está já a elaborar um estudo de caracterização da produção e comercialização desses produtos, em colaboração com o Instituto Politécnico de Ponte de Lima, Universidade de Trás-os-Montes, Instituto de Zoologia da Universidade do Porto e Instituto Agronómico e Mediterrânico de Saragoça (Espanha).

PONTO DE VISTA

A Regionalização e a adesão à Moeda Única

Nos últimos tempos tem sido desenvolvida por alguns sectores políticos a ideia de que para fazer face à adesão de Portugal à "moeda única" é fundamental regionalizar o País.

Para que Portugal possa integrar o conjunto de países que irão aderir à "moeda única", terá de cumprir um conjunto de critérios económico-financeiros extremamente rigorosos submetendo a economia nacional a um grande esforço (controlo da inflação à custa do desemprego, controlo da dívida externa, etc.).

Por outras palavras irá ser pedido aos portugueses, sobretudo à classe média, um grande espírito de sacrifício em nome da adesão, como é o caso do não aumento dos salários e da perda de poder de compra.

É hoje opinião de muitos dos especialistas económicos que estudam atentamente a situação do país que com a adesão à "moeda única" Portugal irá empobrecer lenta e uniformemente, se este continuar unido.

Num País regionalizado a adesão à "moeda única" não empobrecerá uniformemente todas as "regiões".

umas cairão definitivamente no esquecimento e conhecerão o despovoamento, a desertificação, o desemprego e a exclusão social. Outras, mais ricas, com uma posição estratégica mais favorável e apoiadas por uma indústria forte, poderão resistir e talvez até enriquecer.

Assim, o interior do País de Norte a Sul, sobretudo os concelhos rurais, estão condenados.

Já as regiões actualmente mais ricas, onde se incluem Lisboa, Porto, Vale do Tejo e litoral Algarvio, têm algum futuro uma vez libertadas da solidariedade e suporte económico que actualmente prestam ao resto do País.

Investimentos como, por exemplo, a barragem do Alqueva, pelos milhões de contos necessários à sua construção, a implantar numa região pobre, despovoada, desertificada e com um poder político reduzido, como é o caso de todo o Alentejo, dificilmente voltarão a acontecer em Portugal.

A regionalização desde que implantada tal como se prevê, à pressa e sem o cuidado necessário, irá separar de uma vez por todas os "ricos" dos "pobres".

As regiões pobres ficarão mais pobres e as regiões ricas mais ricas.

Questões como a correcção das assimetrias regionais e a desigualdade entre as regiões esquecidas e a apanhar pó nas secretarias do poder, uma vez que um Estado regionalizado será forçosamente um Estado fraco e sempre submetido às Regiões ricas e aos seus respectivos líderes.

Concelhos de interior e marcadamente rurais, como Terras de Bouro, poderão perder muito do espaço reivindicativo que actualmente têm junto ao Governo, em virtude da sua diluição no futuro espaço regional e que será, inevitavelmente, dominado pelos concelhos mais ricos e que apresentem o maior número de habitantes (leia-se eleitores).

No que diz respeito à solidariedade entre as regiões e respectivos políticos que alguns perspectivam após a regionalização do País, termino com uma frase de um professor universitário alemão que um dia me disse a propósito da solidariedade existente entre a Europa do Norte e a Europa do Sul "nunca te esqueças que a verdadeira solidariedade só existe entre os pobres, os desprotegidos e os fracos, jamais entre aqueles que detêm o poder".

Até hoje, não me esqueci.

António Brazão

REGISTO

O líder do Partido Popular, Manuel Monteiro, acaba de pedir a suspensão de funções como vogal da Assembleia Municipal de Vieira do Minho.

Face ao elevado absentismo nas reuniões periódicas daquele órgão autárquico, Monteiro reconheceu, finalmente, que "não fui um bom autarca e tenho que o assumir".

Mais vale tarde do que nunca...

N. V.

MOIMENTA



O miradouro de Outeiro do Rei, em Covide

Um exemplo a seguir...

Entre os portugueses, e cremos que no estrangeiro o mesmo também deverá acontecer, é vulgar dizer-se quando não há disponibilidades financeiras para suportar certos projectos que "sem ovos não se fazem omeletas" ou "sem sangue não se pode fazer morcelas".

São adágios populares carregados, muitas vezes, de plena justificação mas que, por outro lado, e no reverso da medalha, também vão servindo, aqui e além, de desculpa para muito comodismo e até incompetência que, um pouco por todo o lado, vão grassando aos mais diversos níveis.

Vem este arrazoado a propósito do recente arranjo de que foi alvo o conhecido miradouro da freguesia de Covide que dá pelo nome de Outeiro do Rei. De local incancharístico, para além da maravilhosa panorâmica que de lá se avista sobre o vale daquela freguesia e do belo cruzeiro lá existente, em boa hora se pensou e conseguiu embelezá-lo com a construção de um muro em granito em volta do referido cruzeiro, dando-lhe assim, um aspecto condizente com o meio ambiente que o rodeia.

A partir de agora, pois, a todos quantos passem por aquela freguesia se recomenda uma visita ao referido miradouro para admirarem uma bela paisagem sobre Covide, situação para a qual foi necessário gastar algum dinheiro, é certo, mas donde com bom gosto se conseguiu transformar por completo um local que, só agora, começou a dispor das condições que há muito se reclamavam. Ainda bem!

Comemoração do Dia D

À semelhança do que aconteceu por todo o país, também entre nós foi comemorado o Dia D, uma iniciativa do Governo para alertar os portugueses para os perigos da droga.

Assim, a Escola C+S Pe. Martins Capela, de Covas, levou a efeito diversas estafetas que partiram de vários pontos do concelho, conforme a residência dos alunos (Vilar, Gondoriz, Chorense e Vau) que correram até ao campo de jogos da referida Escola. Depois, houve a distribuição de "pins" com o logotipo do Dia D. Seguiram-se projecções de filmes sobre a droga e a disputa de jogos.

Entretanto, num parede da entrada da Escola os alunos pintaram o logotipo do Dia D, junto à pedra de armas do nosso concelho.

Desfile de Carnaval

As principais ruas da sede do concelho foram invadidas, no dia 7 deste mês, por um elevado número de crianças dos ensinos infantil de Moimenta e Carvalheira, além dos alunos das escolas primárias de Chemedião (Ribeira), Covas, Vilar, Carvalheira, Covide, Campo, Lama e Ervedeiros que, apresentando-se mascarados e fantasiados, percorreram aquelas artérias, recebendo muitos aplausos da enorme assistência.

"Encostas de Mixões da Serra"

A Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional credenciou a Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATHACA) como entidade responsável pela elaboração de um Plano Global de Intervenção para o Centro Rural denominado "Encostas de Mixões da Serra".

Este Plano, já em fase de conclusão, prevê um investimento de cerca de 300 mil contos em infraestruturas de apoio e outro tanto em investimento de projectos privados nas áreas de alojamento turístico, artesanato, animação e gastronomia a desenvolver nas freguesias de Brufe, Cibões e Gondoriz (Terras de Bouro) e Aboim da Nóbrega, Gondomar e Valdreu (Vila Verde), abrangendo 3.500 residentes numa zona de montanha considerada deprimida.

Reunião da Assembleia Municipal

Em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Terras e Bouro irá reunir pelas 14,30 h. do próximo dia 28 do mês em curso, nos Paços do Concelho, para discutir vários assuntos de interesse para o concelho.

Movimento demográfico concelhio

No dia 17 de Janeiro, nasceu em Souto a menina Sandra Alexandra, filha de Emílio Penedo Silva e de Adélia da Conceição Machado Antunes. No dia 22, em Moimenta, nasceu a Eva Beatriz, filha de José Oliveira Ferraz e de Rosa Maria Moreira Pinto. No dia 22, em Gondoriz, nasceu o José Luís, filho de Manuel Ferreira Rocha e de Rosa Pereira Silva. No dia 25, no Monte, nasceu o André Filipe, filho de António Silva Gonçalves Pires e de Maria Conceição Rodrigues Dias.

No dia 4 de Janeiro, na igreja de Sta. Maria de Bouro, realizou-se o casamento de Armando Joaquim Dias Ribeiro, de 64 anos, natural de Rio Caldo, com Alzira Manuela Magalhães Nogueira, de 48 anos, natural de Souto.

No dia 1 de Janeiro, faleceram em Moimenta, Maria Rosa Massa, de 88 anos, e em Gondoriz, Rosa Benvenida Garcias, de 72 anos. No dia 8, em Covide, faleceu o sr. Manuel Antunes Barroso, de 90 anos e em Chamoim, o sr. Manuel Jesus Gonçalves Caniço, de 74 anos. No dia 12, em Balança, faleceu a Sra. Rosa Branca Ferreira Senreda Afonso, de 76 anos. No dia 16, em Brufe, faleceu a Sra. Ana Gonçalves Cancela, de 86 anos. No dia 17, em Covide, faleceu a sra. Josefina Rosa Pereira, de 89 anos. No dia 19, em Moimenta, faleceu o sr. António Joaquim Rodrigues, de 90 anos. No dia 30, em Gondoriz, faleceu a sra. Flozindra Maria Alves Dias, de 74 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 23 de Janeiro, tomou as seguintes deliberações: transferir a importância de 196.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 88.500\$00 à comissão organizadora do desfile de Carnaval das diversas escolas da freguesia de Rio Caldo; complementar o subsí-

dio atribuído pela DREN para o transporte escolar no âmbito do Desporto Escolar; compartilhar a deslocação do aluno universitário Manuel João Sampaio Tibo no início e fim de cada período; atribuir um subsídio de 500.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; aprovar o projecto do Centro Cultural de Carvalheira e sede da Junta de Freguesia, e conferir a execução da obra à Junta de Freguesia e Banda de Música sendo o acompanhamento técnico da Câmara Municipal; colocar uma salamandra no edifício do Stand de Tiro; adjudicar a obra de saneamento dos lugares de Assento, Paredes, Centro Náutico e Escola C+S de Rio Caldo à firma Urbanop pelo valor de 3.180.000\$00.

Por sua vez, na reunião de 6 do corrente, deliberou-se: atribuir um subsídio de 40.000\$00 à Associação de Estudantes da Escola C+S de Vieira do Minho, para realização das festas de Carnaval/97; atribuir um subsídio de 10.000\$00 à Associação de Estudantes da Escola EB 2,3 Padre Martins Capela, para realização das Festas de Carnaval/97; atribuir um subsídio de 350.000\$00 o Grupo Desportivo de Terras de Bouro; fornecer a telha para a cobertura da sede da Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, num custo total de 234.550\$00; executar a obra de melhoramento do caminho de Laguês/Cibões - pavimentação 2.ª Fase, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de construção dum muro de espera no caminho de Escuzalha/Admeus - Vilar da Veiga; executar a obra de melhoramento dum carreiro no Lugar da Mota/Igreja - Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de melhoramento do troço mais inclinado do acesso ao "Aglomerado/Campo de Futebol" no lugar da Ermida - Vilar da Veiga, por administração directa; adjudicar a obra do arranjo urbanístico da sede do concelho - "Praça do Município" à firma Arlindo Correia & Filhos, Lda. de Braga, por Esc. 19.697.000\$00 + IVA; adjudicar o fornecimento contínuo de cimento ao fornecedor Manuel Lopes Antunes da sede deste concelho, pelo preço de 730\$00 + IVA; aceitar a proposta da Firma Grupnor, para elaboração do contrato de manutenção do elevador instalado no Centro de Animação Termal do Gerês por 13.500\$00/mês; ratificar as decisões tomadas pelo Presidente, atendendo às dificuldades manifestadas pelos empreiteiros: - pagamento à Serralharia S. Cristovão, 56.745\$00, pagamento à firma Domingos Pedrosa Barreto - Auto n.º 4 do arranjo urbanístico da sede do concelho, 6.103.757\$00.

OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS



— de —
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

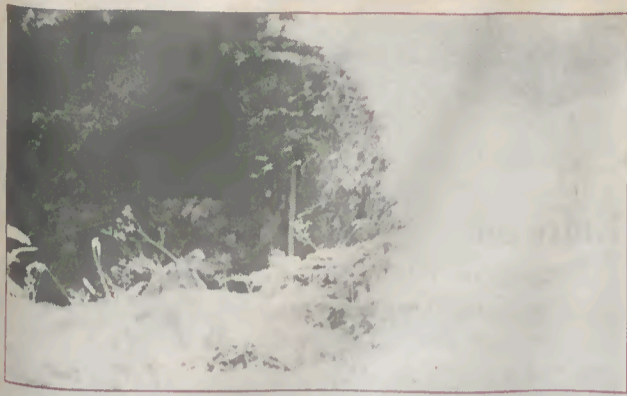
de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO

Uma ratoeira perigosa



A questão das acessibilidades, para mais numa região montanhosa e com acentuados declives como a nossa, afecta grandemente a maioria dos nossos municípios, não sendo Vieira do Minho excepção à regra geral.

Os temporais desabridos que se têm feito sentir, o traçado tanta vez inconcebível com que, por vezes, se rasgou certas vias municipais, a incúria de muitos cantoneiros e o desleixo, muitas vezes, indesculpável das entidades responsáveis estão a fazer com que cada vez esteja a ser mais difícil e perigoso transitar por essas vias com aquele mínimo de segurança desejável e necessário, tantos são os buracos e as ratoeiras que se encontram ao longo delas.

Por hoje, e na compreensível impossibilidade de as podermos referir na totalidade, aponte-se aquela perigosa ratoeira para os automobilistas que, em sentido descendente, percorram o troço de estrada entre a Capela de S. Miguel, em Caneçada e a Várzea de Soengas. Como se poderá constatar pela a gravura anexa, o aluimento do pavimento parcialmente encoberto com a tradicional camada de infestantes que pululam geralmente ao longo das bermas das nossas estradas, não foi, ainda, devidamente sinalizado! Assim sendo, os automobilistas desprevenidos ou desconhecedores da existência, nesse local, da referida anomalia apenas por simples obra do acaso não tiveram, a estas horas, de lamentar prejuízos incalculáveis para as suas viaturas ou até para as suas próprias vidas. E por culpa de quem?

Mini-Lar de Ruivães a concurso

No "Diário da República" de 31 de Janeiro passado, foi anunciada a abertura do concurso público para a realização da empreitada da construção do Mini-Lar do Centro Interparroquial das freguesias de Campos, Ruivães e Salamonde, neste

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

concelho. O preço-base da empreitada é de 37.382.542\$00, não incluindo o IVA, sendo o prazo de execução de 300 dias, estando o processo de concurso à disposição dos interessados na Residência Paroquial de Ruivães, nas horas normais de expediente, até ao 30.º dia útil a partir do dia seguinte à publicação do anúncio no "DR".

Festa de Carnaval

Na tarde do dia 7 do corrente, a vila de Vieira do Minho, viveu algumas horas de folia com o desfile, através das suas principais artérias, de máscaras carnavalescas, organizado pelo Jardim de Infância desta vila e da Creche de Santa Cecília e que contou com a participação de elevado número de jardins de infância e de escolas primárias de todo o concelho.

Subordinado ao tema "Histórias Tradicionais", o desfile de máscaras e a Festa de Carnaval emprestaram um colorido e graciosidade à petizada que, eufórica, soube comportar-se à altura. No final, houve animação e música ao vivo, com a actuação do agrupamento musical vieirense "Four Stars".

Manuel Monteiro suspende mandato

Em carta dirigida ao presidente da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, o líder do Partido Popular, Manuel Monteiro, solicitou recentemente a suspensão do seu mandato como deputado municipal, sendo substituído no cargo por Jorge Martins, presidente da comissão política concelhia.

Em declarações prestadas à comunicação social sobre esta sua decisão, Monteiro reconheceu que "não fui um bom autarca e tenho que o assumir", aceitando assim, o seu comprovado absentismo às reuniões daquele órgão autárquico.

PDI do Ave alegrou Vieira

A recente criação pelo Governo do Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) para o Vale do Ave, a implementar no triénio de 1997 a 1999, encheu de satisfação os responsáveis, e a população deste concelho já que, conforme é sabido, o mesmo irá abranger os municípios de Fafe, Guimarães, Santo Tirso, Famalicão, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

O programa tem como objectivos "promover o ajustamento do sistema produtivo local às novas condições de competitividade; reforçar a coesão interna e territorial do Vale do Ave; relançar a imagem nacional e internacional do Vale do Ave, qualificando a todos os níveis, em particular o ambiental, o sistema urbano eminentemente difuso".

Sendo objecto de contratualização entre o Estado e a Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), este Plano envolve também empresas, instituições privadas e pessoas singulares.

Entretanto, o Secretário da Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista deliberou "manifestar a grande satisfação e regozijo" pela resolução do Conselho de Ministros que criou oficialmente o Plano de Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave.

Para o PS vieirense, "o documento agora publicado vai contribuir decisivamente para o desenvolvimento do concelho de Vieira do Minho, por força do conjunto de medidas de política nele contidas".

Entre tais medidas, os socialistas de Vieira do Minho destacam as intervenções nas EN's 103 e 304, "o que permitirá melhorar as acessibilidades ao concelho, aumentando assim a sua capacidade de atracção de investimentos", a implementação do Leader II, que "permitirá aprofundar a política de desenvolvimento rural com destaque para o turismo e os produtos locais", e a majoração nos regimes de incentivos, que "tornará mais atractivo o investimento no concelho".

No entanto, neste último domínio, verifica-se que o Sistema de Incentivos Regionais (SIR), que se aplica somente aos concelhos de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, não foi contemplado, pelo que "se irá sensibilizar o Governo central para a superação desta omissão".

Piscina climatizada já funciona

Desde o dia 1 deste mês de Fevereiro que se encontra em funcionamento a piscina climatizada municipal de Vieira do Minho.

A nova piscina funciona das 9 às 13 h., com um horário específico para os fins de semana. As taxas de utilização estão divididas por vários escalões.

Assim, as crianças até aos 5 anos (acompanhadas por adultos) estão isentas de taxa, enquanto as crianças com idades entre os 6 e os 12 anos pagam 180 escudos por hora, dos 13 aos 21 anos a taxa sobe para 300 escudos/hora, enquanto dos 22 aos 65 anos a taxa é de 650 escudos/hora. Está também prevista a possibilidade de um cartão de utente mensal.

Deliberações da Câmara Municipal

Da reunião da Câmara Municipal de Vieira do Minho, efectuada no dia 6 do corrente mês, destacam-se os seguintes assuntos: a apreciação e votação de vários pedidos de construção de habitação; votação de um pedido de apoio social (concessão de projecto tipo e isenção de taxas); votação de pedidos de isenção do pagamento de transporte escolar; ratificação do contrato, celebrado entre a Câmara Municipal e o IGAPHE, que visa a comparticipação deste na construção de 98 fogos de habitação social; atribuição da quantia de 25.000\$00 à Liga Portuguesa Contra o Cancro, para apoiar a Campanha Nacional de Solidariedade a favor dos doentes com cancro; apreciação e votação da 1.ª alteração ao orçamento ordinário e do plano de actividades do corrente ano de 1997; aprovação do projecto, de "Construção da Avenida de ligação da Ranha à EM 526 (Sapinhos), e deliberado propor ao Governo, nos termos da lei, a declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, para efeitos de expropriação; aprovação de protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal e a unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, que têm por âmbito a realização de estudos e análises específicas necessárias ao conhecimento e valorização da área de "Monte" da Serra da Cabreira.

PSD contra suspensão do POAC

Em requerimento apresentado na Assembleia da República no dia 7 do corrente, o deputado social-democrata Macário Correia questionou a Ministra do Ambiente sobre a alegada destruição ecológica que a Câmara Municipal de Vieira do Minho está a provocar na albufeira da Caneçada, desejando saber se a suspensão do POAC visa defender valores ambientais ou abrir as portas às intenções daquele município e de empresas a ele ligadas.

Depois de considerar que o POAC era "um adequado documento de gestão, capaz de assegurar o interesse público", aquele deputado afirmaria que "a mudança de atitude dos responsáveis governamentais começou com a falta de coerência e de solidez técnica no plano de princípios" culminando "com a abolição do plano elaborado para proteger a albufeira de interesses estranhos aos valores ecológicos".

Reagindo a tais afirmações, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho acusou Macário Correia de desconhecer a realidade e de ter levantado um falso problema. Para Travessa de Matos, o que se pretende com o novo Plano de Ordenamento é que se corrija uma série de anomalias, principalmente a necessidade de "diminuir drasticamente o número de barcos e de motos de água que navegam na barragem" e em relação ao barco turístico contestado, o autarca entende ser "preferível ter uma única embarcação do que ter centenas", convidando o deputado para visitar o local para constatar, "in loco" a realidade.

Campeonato Intermunicipal

9.ª Jornada: Famalicão, 3 - Amares, 5; Esposende, 4 - Vila do Conde, 5; Terras de Bouro, 0 - Braga, 11; Vieira do Minho, 6 - Fafe, 0.10.ª: Fafe, 2 - Póvoa de Lanhoso, 3. Todos os outros jogos foram adiados. 11.ª: Amares, 7 - Fafe, 3; Famalicão, 12 - Terras de Bouro, 2; Póvoa de Lanhoso, 4 - Esposende, 1; Vieira - Vila do Conde (adiado).

12.ª: Vila do Conde, 2 - Famalicão, 2; Esposende, 2 - Amares, 5; Fafe, 4 - Braga, 3; Vieira do Minho, 3 - Póvoa de Lanhoso, 1.

Classificação:

1.ª Póvoa de Lanhoso, 24 pontos;
2.ª Vila do Conde, 23; 3.ª Braga, 19;
4.ª Amares, 16; 5.ª Vieira do Minho, 15;
6.ª Famalicão, 13; 7.ª Esposende, 12;
8.ª Fafe, 7; 9.ª Terras de Bouro, 0 pontos.

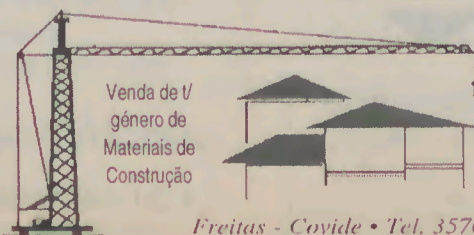
Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho irá reunir, nos Paços do Concelho, pelas 20 horas do próximo dia 28 do corrente mês, destacando-se na ordem dos trabalhos a abordagem de vários assuntos de interesse para o município, além da apreciação da situação financeira da Câmara Municipal.

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos



Venda de /
género de
Materiais de
Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro

RIO CALDO

Uma "educação ambiental" ao vivo...



Pelos vistos, o reparo que no passado mês aqui efectuámos sobre a manifesta falta de segurança que se registava na escola primária de Paredes, nesta freguesia, não caiu em saco roto e, entretanto, as anomalias que então registámos já foram ou estão a ser reparadas, neste momento. Ainda bem!

Na altura em que nos deslocámos à referida escola para, localmente, nos inteirarmos da situação reparámos, também, noutros pormenores, como na necessidade da pavimentação do caminho que lhe dá acesso, a partir do cemitério paroquial e até às imediações da nova Escola C+S pois, em dias de chuva, a lama é um obstáculo a considerar pelos peões, principalmente os alunos dos dois referidos estabelecimentos de ensino. Ao que soubemos, a pavimentação desse caminho está prevista para breve.

Já o mesmo não se poderá dizer, porém, em relação à tremenda falta de limpeza que se verifica na área envolvente da escola primária de Paredes onde, como a gravura comprova, toda a espécie de lixo lá se encontra, começando, desde logo, pelo entulho que inconscientemente - ou talvez não... - para lá foi lançado e lá ficou a dar um péssimo

aspecto e um exemplo tremendamente negativo para os alunos da escola que, segundo as novas metodologias, devem ser despertados para os valores e a necessidade de, em termos de educação ambiental, se defender a Natureza de todos os abusos que contra ela se praticam. A começar pelas montureiras do lixo existente logo ali ao lado...

Desfile de Carnaval

A habitual pacatez que caracteriza a nossa freguesia foi seriamente abalada com a realização do desfile de Carnaval que, no dia 7 do corrente, e numa organização das escolas desta freguesia, desde a pré-primária à C+S, percorreu algumas artérias locais.

O desfile, este ano, teve o seu início na Escola de Paredes daí partindo até à Escola C+S, registando uma grande adesão de participantes, entre alunos e professores, profusamente mascarados a rigor, com elevado número de fantasiados.

Após a conclusão do desfile, teria lugar na Escola C+S um lanche servido aos participantes, para além dos concursos de máscaras e de trajes.

Jovem riocaldense na 1.ª categoria do Vieira S.C.

O jovem Francisco José Silva Araújo, filho do administrador do nosso jornal, Dr. José Maria Gonçalves Araújo, que vem actuando na equipa de juniores do Vieira Sport Clube com boas prestações, estreou-se recentemente na equipa de seniores daquele clube da 3.ª Divisão Nacional, no jogo em que os vieirenses defrontaram o Murça.

Com apenas 17 anos de idade, Francisco Araújo começa, assim, a despertar para o futebol de competição e da nossa parte desejamos-lhe as maiores felicidades para o futuro.

"Amendoeiras em flor"

Mais uma vez um grupo de excursionistas desta freguesia vai viajar até à zona das amendoeiras em flor, deslocando-se, no próximo dia 9 de Março, ao Alto Douro, com partida de S. Bento e passagem por Guimarães, Amarante, Peso da Régua, S. João da Pesqueira, Carrizada de Ansiães, Vila Flor, Mirandela, Valpaços, Chaves e Pisões.

Nós por cá...

No dia 3 de Janeiro, nasceu nesta freguesia o menino João Miguel, filho de João Baptista Borges Silva e de Maria Isabel Dias Loureiro. No dia 2, nasceu o Marcos André, filho de Domingos Ribeiro Martins e de Maria Manuela Lourenço Correia. No 24, nasceu a Liliana, filha de José António Vieira Silva e de Maria Amélia Sousa Pimenta.

No dia 14 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a sra. Maria da Glória Pires Ribeiro que há pouco tempo, como este jornal noticiou, havia completado 100 anos de idade. No dia 9 do mesmo mês, havia falecido a sra. Maria do Céu Marcelo Gonçalves, com 80 anos. Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

VALDOZENDE

Igreja paroquial em obras

A Comissão Fabriqueira da paróquia de Valdozende acaba de nomear os srs. Fernando Costinha Magalhães, Altino Casção Martins e Manuel Antunes Fernandes como membros da Comissão de Obras que estão projectadas para a reparação da igreja paroquial desta freguesia.

Entre nós

A freguesia de Valdozende foi fortemente abalada no passado dia 31 de Janeiro com a notícia da morte súbita de um dos seus filhos, ainda em plena pujança da vida e se chamava Emídio Barbosa Araújo.

À família enlutada, de modo especial aos nossos assinantes srs. Manuel Severino Ferreira da Silva (Rio Caldo) e João Pereira (Gêrês), cunhados do saudoso extinto, apresentamos sentidos pêsames.

No dia 10 de Janeiro, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de António Antunes Costa, de 32 anos, com Maria de Fátima Carvalho Ferreira, de 24 anos, ambos naturais desta freguesia.

Jornal "GERESÃO" - 20/02/1997

Conservatória do Registo Comercial
de Terras de Bouro

"EQUICAMPO

- Turismo de Montanha, Lda."

N.º de matrícula 46/950220

N.º de Ident. De Pes. Colec. 503358312

N.º de inscrição n.º 6

N.º e data da apresentação 06/970110

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social quanto ao seu artigo 3.º e o corpo do artigo 4.º bem como o seu n.º 1, ficando estes a terem as seguintes redacções:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor de cento e noventa e dois mil escudos pertencente à sócia Severina das Dores Aguiar Martins e outra no valor de duzentos e oito mil escudos pertencente ao sócio Fernando de Jesus Aguiar Martins.

Artigo 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia-geral, será exercida por ambos os sócios, ficando desde já nomeada gerente a sócia Severina das Dores Aguiar Martins. 1. Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura dos dois sócios gerentes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27 de Janeiro de 1997.

Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Anuncie no "Geresão"

AUTO
REPARADORA
DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

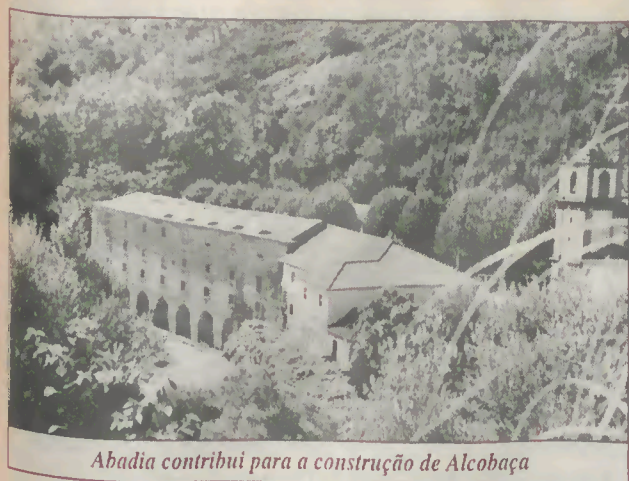
Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

AMARES

Manuel Monteiro em Bouro



Abadia contribui para a construção de Alcobaca

A Assembleia de Freguesia de Bouro, Santa Maria está a promover visitas dos principais responsáveis partidários à autarquia, destinadas "a sensibilizar quem deve e pode, para dotar a autarquia das infraestruturas necessárias". Este impulso em curso tem como ponto de referência a reconstrução quase pronta do velho convento cisterciense, reconvertido em Pousada de cinco estrelas da ENATUR. Têm razão os que pensam como os responsáveis do anterior Governo, que Bouro não é só uma pousada, mas um território com muita história e cultura que é preciso recuperar. A fixação das populações depende dos meios postos ao serviço das mesmas. O acesso às paisagens e ao pitoresco supõe a dispersão do investimento na reconstrução das vias milenárias e nos recursos naturais. Tornar possível a vida na natureza é também tarefa urgente. Se romanos e suevos por ali assentaram arraiais duráveis, em território que celtas dominaram, depende hoje de muitos o apego à montanha e aos vales, em moldes modernos.

A Assembleia de Freguesia de Bouro perspectiva uma recuperação alargada e urgente do recanto montanhoso dominado pelo Santuário da Abadia. Mais uma vez pensa com a história e a cultura. Nos primórdios da reconquista, os monges por ali dispersos assumem a regra beneditina e recebem benefícios do conde D. Henrique. A Senhora da Abadia não dispensará só milagres aos peregrinos. Irá dispensar os seus dinheiros para Alcobaca. Merece, agora, uma "intervenção urbanística e de conservação, e ainda a abertura de uma nova estrada e a revisão da já existente".

Bouro não quer viver de promessas políticas, ao sabor de interesses que desviam intenções e decisões governamentais. No papel, Bouro já teve uma Escola C+S, que nunca veio a ser constituída. Tem tão só uma Telescola, a funcionar em instalações precárias. Reclama do poder uma nova Escola do Ensino Básico Integrado. "Necessidade que a Câmara reconhece, mantendo-se no seu Plano de Actividades".

Reclama ainda uma Sede da Junta de Freguesia que comporte espaços para actos de cultura, como música, teatro, tempos livres, leitura. É um facto que as instalações actuais, junto ao cemitério, são mais próprias para uma capela mortuária.

Quem possui a montanha e o rio sonha, naturalmente, com o lazer do sol, em liberdade, junto à água corrente. A praia fluvial pode ser mais um local de dispersão do Turismo oferecido pela Pousada de Sta. Maria. Depois dos fracassos em termos de higiene, de algumas praias fluviais concelhias, seria interessante repensar esta exigência de Bouro para que a praia funcione em moldes superiores, condignos em função também da pousada.

Manuel Monteiro tinha forçosamente que se sentir implicado na movimentação impulsionada pelos homens de Bouro. Não tivesse ele nascido do outro lado do Cávado. Não conhecesse ela a dura vida da terra e da montanha. Foi assim que ele partiu para um discurso político, não tanto de satisfação imediata, mas mais de promoção de ideias a nível geral e nacional. Quer mudar o sistema eleitoral português para aproximar as pessoas do poder, através de deputados que as representem, vivendo os problemas.

Apresenta-se como um defensor do património cultural português, interessado em fazer reviver o passado, por respeito para com a cultura, que "não é só cinema". A reconstrução de conventos, castelos, solares pode ser fonte de receita para o turismo, o comércio, a hotelaria, se preservarmos a qualidade para além do lazer.

Monteiro vislumbra o reviver do interior do país como uma necessidade premente face à perigosidade para que caminham as cidades monstruosamente crescentes, criar condições para que as populações se fixem no interior é benéfico para os cidadãos.

O líder do PP reclama também incentivos para quem queira restaurar casas antigas e solares. Usa o exemplo do barco que tem de levar a carga bem distribuída dos dois lados para não se afundar. Litoral e interior têm de ser equilibrados para que o barco do país não afunde. Os gastos sumptuosos da capital não podem prejudicar o resto do país que, forçosamente, os financia com os impostos.

Adelino Domingues

Novo quartel dos Bombeiros

Decorrem em bom ritmo as obras de conclusão do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares que, neste momento, estão na fase de acabamentos. Se nada de anormal surgir entretanto, prevê-se que as cerimónias da inauguração do novo quartel tenham lugar até final deste ano.

De salientar que até a esta data a Câmara de Amares já participou com 33 mil contos, encontrando-se em atraso uma tranche de 20 mil contos respeitante ao subsídio de 1996 e uma outra de 7 mil contos relativa ao ano de 1995. O novo edifício está orçado em 200 mil contos.

Torres Couto candidato à Câmara de Amares?

A Federação Distrital de Braga do Partido Socialista terá convidado recentemente o eurodeputado Torres Couto, casado com uma bracarense, a candidatar-se a um dos órgãos municipais nas próximas eleições autárquicas, possivelmente à presidência da Câmara Municipal de Amares.

O ex-líder da UGT afirmaria, entretanto, não ter ainda recebido qualquer convite do PS nesse sentido, mas manifestou-se "inteiramente disponível para participar no combate autárquico".

Vida Social

No próximo dia 28 deste mês, irá comemorar mais um aniversário natalício o nosso prezado colaborador e prestigiado empresário amarense, Sr. Francisco Gomes Cerqueira.

Pelo feliz evento, o "GERESÃO" apresenta ao bom amigo sinceros parabéns com votos de uma vida longa e feliz.

Sanado incidente entre a Câmara e os Bombeiros

Chegou no passado dia 29 de Janeiro ao fim o processo judicial que opunha o presidente da Câmara de Amares, Tomé Macedo, ao presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários, João Macedo.

O autarca aceitou pedir desculpas a João Macedo por declarações proferidas em Abril de 1995, aquando da "greve" dos bombeiros locais, em protesto pelos atrasos no pagamento de participações financeiras da Câmara para a construção do novo quartel da corporação.

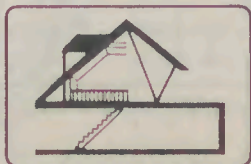
Tomé Macedo, no auge de uma polémica que o opôs à direcção dos bombeiros, terá, em declarações prestadas a uma rádio, chamado "ladrão" a João Macedo. Este não gostou e moveu uma acção em Tribunal contra o presidente da Câmara, que apresentou as suas explicações, alegando que não foi sua intenção denegrir a imagem do presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares. Entrevistado pela Rádio Mais, o edil reconheceu que errou, adiantando que as declarações que deram origem a este processo judicial foram feitas num clima de forte emoção.

Batidas às raposas

Por iniciativa do Clube de Caçadores Amigos de Paranhos (Amares), e sob a orientação da Administração Florestal de Braga, realizaram-se nos dias 26 de Janeiro e 16 do corrente mês, batidas à raposa nas freguesias de Paredes Secas, Caldelas, Portela e Paranhos, neste concelho.



Vibração Melódica no FM



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

As raposas abatidas, propriedade do referido Clube de Caçadores, foram leiloadas no final.

Morreu enforcado

Na madrugada do dia 5 deste mês, Henrique de Almeida Fernandes, de 36 anos, casado, residente em Ancede, Prozelos, neste concelho, enforcou-se tendo o cadáver sido entregue à família por não haver suspeitas de crime.

Estrada florestal da Abadia num caos

Como todos os anos, a estrada florestal que liga Abadia à serra esburacou-se no Inverno, quase impossibilitando a passagem de veículos. Por cima do hotel, há vários anos que os tubos da valeta estão obstruídos de areia. Mais incrível é que a estrada foi aterrada e os canos deixados na mesma. Nem Câmara, nem Junta, nem Serviços Florestais se preocupam. E os utentes continuam a pagar impostos.

Desfile Carnavalesco

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se no dia 11 do corrente, Dia de Entrudo, no Largo D. Gualdim Pais, desta vila, um desfile carnavalesco que percorreu as principais ruas locais.

Organizado, mais uma vez, pelo Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, o cortejo atraiu grande número de forasteiros que, deliciados, assistiram à passagem dos foliões carnavalescos que, ao longo de várias horas, deram vida e animação à habitualmente pacata Vila de Amares.

Assembleia Municipal reúne em Bouro

A primeira sessão ordinária do ano em curso da Assembleia Municipal de Amares irá realizar-se no auditório da Pousada de Sta. Maria de Bouro, dando-se assim, satisfação à vontade dos autarcas locais.

A sessão efectuar-se-à no próximo dia 28, constando da respectiva Ordem de Trabalhos os seguintes pontos: homologação de contracção de empréstimo a curto prazo; apreciação dos Regulamentos Municipais dos horários de abertura e funcionamento dos estabelecimentos comerciais e da actividade dos transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros, toponímia, para além da análise ao funcionamento da Câmara Municipal nos primeiros meses do corrente ano.

Rendimento mínimo alarga-se a todo o país

O rendimento mínimo garantido (RMG) deverá estar disponível em todo o País, a partir de 1 de Julho de 1997, anunciou recentemente o Ministério da Segurança Social.

De momento, os processos já deferidos são cerca de três mil, envolvendo um total de 11.596 pessoas, que correspondem a 1,2 por cento da população residente nas áreas abrangidas.

As estimativas apontam agora para que o RMG, ao ser alargado a todo o território nacional, venha a abranger mais de 53 mil pessoas ou seja 0,5 por cento da população nacional.

A Comissão Nacional do Rendimento Mínimo contou até agora na execução dos projectos-piloto com a colaboração de 217 autarquias bem como de 108 instituições privadas de solidariedade social e 45 misericórdias.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

S. JOÃO DO CAMPO

Divagando...

Uma terra olhada com sussurros extemporâneos, murmurados às vezes em surdina, outras vezes apregoados aos quatro ventos, condicionados à maneira dos interlocutores do momento.

Há tantos ditados! Tantas metáforas que a sabedoria popular tenta ir passando os seus ensinamentos através dos tempos e das gentes mas, nem por isso a recepção é agradável.

Diz-se que: "Quem ao pé de invejoso morou, nunca medrou". Que "na terra dos lobos uiva-se como eles".

Embora no Campo, os forasteiros tentem uivar de forma diferente, nem assim deixam de crescer, de medrar. Sinal puro e simples que o uivar dos nativos, embora exigindo uma regra segundo usos e costumes, nem por sombras é invejoso. Teremos que entender que este uivar será um ladrar do emocionado que ao acabar de crescer se deixa alimentar por aquele não menos certo ditado que diz: "Não peças a quem pediu nem sirvas a quem serviu".

Deixa de ser bético este ladrar, os caninos romperam-se no tempo em que pediu e jamais serão uma arma letal se lhe soubermos perdoar o desjejum do seu berço que agora vai ficando dourado, embora o torrão seja aquele que o recebera de mão vazias e o deixou crescer.

S. João do Campo, terra abençoada onde todos medraram, mesmo no tempo em que os calos das mãos eram o nosso sustento! Terra em que as aquisições menos agradáveis souberam sentir um aconchego que lhes fora negado noutros lados e que aqui a vida lhes sorri porque também eles são filhos de Deus e a isso têm direito.

Então, que esses murmúrios deixem de proliferar para que o bem-estar de cada um se alie ao labor que o condicionou e as honras sejam do que chegou e venceu com o seu labor mas que encontrou um pilar que lhes serviu de esteio.

Custódio

Entre nós

No dia 15 de Janeiro, nasceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, a menina Mariana, filha de António Pires de Oliveira e de Maria de Lurdes Fernandes Pires e neta do nosso colaborador, João Antunes Pires, a quem felicitamos.



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

I DIVISÃO

Série B - 16.ª Jornada: CD Amares, 0 - Pedralva, 1; Pico Regalados, 2 - Terras de Bouro, 2. 17.ª: Terras de Bouro, 0 - Soarense, 1; Palmeiras - CD Amares (adiado). 18.ª: CD Amares, 2 - Gualtar, 1; Adaúfe, 2 - Terras de Bouro, 1. 19.ª: Terras de Bouro, 2 - Reallense, 1; Ferreirense, 0 - CD Amares, 1. 20.ª: CD Amares, 1 - Alegrienses, 2; Pedralva, 6 - Terras de Bouro, 1.

O CD Amares está em 3.º lugar, com 36 pontos; o Terras de Bouro está em 14.º, com 20 pontos.

II DIVISÃO

Série B - 14.ª Jornada: Peões, 6 - Gerês, 4; Semelhe, 1 - Caldela, 2; E. Figueiredo, 1 - Arsenal, 0. 15.ª: Gerês, 0 - Parada, 1; Caldela, 4 - Panoiese, 0; Sta. Tecla, 2 - E. Figueiredo, 2. 16.ª: Semelhe, 2 - Gerês, 2; E. Figueiredo, 0 - Caldela, 2. 17.ª: Gerês, 1 - Panoiese, 1; Águias, 0 - E. Figueiredo, 2; Caldela, 4 - Sta. Tecla, 1. 18.ª: E. Figueiredo, 3 - gerês, 2; Caldela, 2 - Arsenal, 1.

O Caldela está em 1.º lugar, com 41 pontos; o Estrelas de Figueiredo em 3.º, com 37 pontos; o Gerês em 12.º, com 15 pontos.

Série E - 14.ª Jornada: Guilhofrei, 3 - Outeiro, 0; Fermilense, 1 - Mosteiro, 1. 15.ª: Regadas, 2 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 2 - Alvíte, 2. 16.ª: Guilhofrei, 3 - Cavês, 1; Silvares, 1 - Mosteiro, 4. 17.ª: Mosteiro, 5 - Estorãos, 1; S. Nicolau, 0 - Guilhofrei, 2. 18.ª: Guilhofrei, 3 - Passos, 0; Golães, 2 - Mosteiro, 2.

O Mosteiro está em 1.º lugar, com 39 pontos; o Guilhofrei está em 3.º, com 34 pontos.

Já pagou a sua assinatura

CANTINHO DO AGRICULTOR

Cooperativa Agrícola de Valdozende na Grécia

Numa iniciativa da Comissão Europeia e da Universidade de Agronomia de Atenas ocorreu na Grécia, de 21 a 26 de Janeiro, a primeira conferência europeia sobre a actividade agrícola e respectivos sistemas de produção nas regiões da Europa que actualmente são atingidas pelo flagelo da desertificação e despovoamento.

Na referida conferência foram apresentadas possíveis estratégias e soluções de desenvolvimento para o mundo rural bem assim como exemplos práticos de iniciativas de desenvolvimento rural que países como a Alemanha, Inglaterra e Holanda actualmente promovem.

As entidades portuguesas convidadas a estar presentes foram o Instituto Superior de Agronomia (ISA) de Lisboa e a Cooperativa Agrícola de Valdozende (CAV), representadas respectivamente pelos Professores Manuel Belo Moreira e Inocência Seita Coelho (ISA) e Eng.º António Brazão (CAV).

Eleições na ACEB

Em cumprimento da lei e dos seus estatutos, a Comissão Instaladora da Associação para a Cooperação Entre Baldios - ACEB, marcou para o dia 19 de Janeiro passado a Assembleia Geral para eleição dos Corpos Sociais, tendo sido feita por unanimidade a única lista apresentada a sufrágio, que era assim constituída:

Assembleia Geral: *Presidente*, Carlos Alberto Cunha Alves (Vilar de Mouros); *1.º Secretário*, Diamantino Cunha Fernandes (Paredes de Coura); *2.º Secretário*, Arlindo da Cunha Cruz (Braga).

Direcção: *Presidente*, António Enes Domingues (Soajo); *Vice-Présidentes*, Armando Pinto Lopes (Penafiel) e José Manuel Magalhães Marques (Cabeciras de Basto); *Secretários*: Cassiano da Silva Couto (Esposende) e Eugénio de Castro Vitor (Viana do Castelo).

Da Ordem de Trabalhos constavam ainda mais pontos referentes à aprovação dos estatutos, relatório das acções da Comissão e representatividade da Direcção tendo sido todos aprovados por unanimidade.

A sessão realizou-se no auditório dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Admitem-se empregados

Paredes • Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada)
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

Residencial do Rita

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pagamento de assinaturas

Conforme informámos na nossa anterior edição, a partir do presente mês fomos obrigados a cancelar o envio do "GERESÃO" aos assinantes que tinham as suas assinaturas com o pagamento atrasado em um ou mais anos. É que, para além do custo do jornal em si, passamos agora também a suportar em parte os portes do correio e como na tipografia e nos CTT não se fia, caro leitor, não se descuidou no pagamento da sua assinatura. Repare na etiqueta do endereço, onde vai assinalada a sua situação perante este jornal. Não deixe para depois o que pode fazer agora.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1996 - Domingos Faria Costa (Braga); Adelaide Pires Vilas Boas (Monte Estoril); Francisco Martins Morais (Amares); David Ramos Gomes (Póvoa de Lanhoso); Dr. Francisco Assis Campos, Manuel Glória Alves, Martins e Rocha (Terras de Bouro); José Lopes Gonçalves (Brasil).

Ano de 1997 - Maria Atília Ribeiro (2.000\$00), Pe. José Manuel Araújo Morais (Lisboa); Viriato Silva (Almeirim); Adriano Ramalho Campos (Cacém); José Deodato Ribeiro (Cascais); Carlos José de Sousa (2.000\$00 - Almada); Egídio Manuel F. Silva (Seixal); Inês Costa Lopes Almeida (Carregal do Sal); Vital Rodrigues Almeida (Águeda); Eduardo Cristiano Castro Lira (3.000\$00), Manuel Francisco Creissac Freitas, Alcino Coelho Freitas, Carlos Loureiro R. Pinho (2.000\$00), Júlio Vieira Oliveira (2.000\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), Dr. Pedro Barbosa (Porto); Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, José Maria Araújo (2.000\$00), Alberto António Dias Leite, António Joaquim Dias Leite (V. N. Gaia); Salustiano Carvalho Fernandes (2.000\$00 - Ermesinde); Maria Branca Azevedo Pena (2.500\$00 - Vila do Conde); Dr. José Martins Gonçalves (Feira); Adelino José Almeida (2.000\$00), Afonso Henriques Rodrigues, Álvaro Magalhães Alves Pereira, Dr. Amadeu Torres (3.000\$00), António Marques Fonseca, Ana Jesus Guedes (2.000\$00), Fernando Martins Gonçalves, João Maria Fontes Campos (2.000\$00), Luís Figueiredo Ferreira, Cónego Manuel Azevedo Tinoco, Maria Adelaide Loureiro Araújo (2.000\$00), Eng.º Manuel Antunes Guimarães (10.000\$00), Laurinda Rosa Dias Araújo (Braga); Hermínia Conceição Silva Machado (Barreiro); Joaquim Gonçalves (3.000\$00), Amílcar Gomes Campos (Gondomar); Eduardo Gonçalves Azevedo (2.500\$00), Dr. Frederico Colonna, Dr. João Sousa Fernandes, João Manuel Abreu Freitas, Com. Manuel Teixeira (2.000\$00), Mário Mendes, Pedro Joaquim Silva Arantes, Secundino João Dias (Amares); Manuel Rodrigues Trigo (Vila Verde); Nogueira e Monteiro (Fafe); Francisco Rodrigues Branco (Cacém); Alberto Gomes Leite (Cabeciras de Basto); António Américo Afonso Caniço, António Soares, Carpintaria Carneiro, David Sebastião Gonçalves Coelho, Francisco Gomes da Silva, Francisco Marques Meireles, Francisco Valério Gonçalves Antunes, João Evangelista Antunes Fernandes, João Miranda Ribeiro, João Pedro Paredes Afonso, José Silva Rebelo, Júlio César Neto (5.000\$00), Manuel Bertário Lima Rosas, Manuel Martins Rodrigues, Maria Joaquina Dias, Rosa Maria Tinoco Afonso (Terras de Bouro); João Barros, Augusto Martins Cunha, Maria Rita Eiras (2.000\$00), António Vítor Teles Quintas, Manuel Pires (5.000\$00), Nadir Maria Ribeiro Antunes, Maria Augusta Guimarães Capela, Júlio José Barros (2.000\$00), Maria Augusta Príncipe Eiras, Domingos Manuel Silva, António Pimenta Sousa Carvalho, João Manuel Teixeira Lameira (2.000\$00), Manuel Araújo - Parafuso, Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Álvaro Fernandes Branco, Domingos Augusto Gomes, Alice Veloso Dias Oliveira, Armando Afonso Landeira, Abílio Pereira Guedes, Alberto Martins Gonçalves, Albina Carvalhal, Angelino Rocha Sousa, António Almeida Pacheco, António Cândido Araújo, Bernardino Abreu Silva, Cândido Vieira Rocha, Carlos Manuel Pereira Guimarães, Custódio José Barbosa, Domingos Agostinho D. Loureiro, Domingos Santos Lourenço, Fernando Gonçalves Machado (2.000\$00), Francisco Gonçalves Palhares, Francisco Silva Dias, Graçinda Ferreira Silva, Guilherme Barbosa Borges, Heitor Vieira Silva, Humberto Francisco Amaro, João Baptista Pereira Gonçalves, Jorge Afonso Landeira, José António Antunes, José Joaquim Martins Vieira, José Manuel Gonçalves, José Maria Martins Campos, Maria Glória Rego Pereira (2.000\$00), Pensão Adelaide (8.000\$00), Dra. Paula M. Caleiro (Gerês); Luís Fernando Carneiro, José Acácio Araújo Branco, Amadeu Afonso, António Devesa Sousa Lopes (2.000\$00), Augusto Brito Peixoto, Augusto Luciano Guimarães, Baltasar Pereira Silva, Jeremias Fernandes Azevedo, José Braga Fernandes, José Manuel Veloso Martins (2.000\$00 - Vieira do Minho); José Gonçalves (Viana do Castelo); Dr. António Carvalho Silva (Funchal); Alice Maria Borges Afonso (Açores); José Filipe Ribeiro Rocha (Alemanha); Manuel António Ferreira (Andorra); José Augusto Fernandes Afonso (Brasil); Manuel Avelino Teixeira Rocha (Canadá); José Campos (Inglaterra); António José Eiras (Lobios); José Ribeiro, Manuel Mota, Narciso Ferreira Alves (França); José Joaquim Fernandes Loureiro, António Rodrigues Martins, Rodrigo Borges Afonso, Vítor Ribeiro Quintas (Luxemburgo).

Ano de 1998 - Maria Júlia Guimarães Baptista (V. N. Gaia); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Fernando Moreira Machado (2.000\$00 - Queluz); Altino Fernando Caseão Martins (Valdozende); Jaime Pereira Guimarães (Inglaterra); Adelino Jesus G. Pontes (Rio Caldo).

Ano de 2001 - José Carlos Pereira Guimarães (2.000\$00 - Inglaterra).

A todos, o nosso Bem Hajam!

VILA DO GERÊS

De bradar aos céus!



Decididamente e sem qualquer espécie de dúvidas, tantos já são os exemplos que se têm registado, até parece haver por parte de certas autoridades responsáveis pelos destinos da nossa terra toda uma maquiavélica intenção de destruir o já de si exíguo património construído aqui existente. E das duas, uma: ou essa macabra predisposição indiciada em várias situações oportunamente denunciadas nas colunas deste jornal é, efectivamente, real - o que seria extremamente grave - ou então estamos a ser cobaias de técnicos, talvez bem remunerados, mas sem o mínimo de competência nem qualquer sensibilidade estética para os cargos que, indevidamente, exercem.

Não queremos recordar, sequer, os abomináveis mamarrachos dos ditos Centro Termal e Posto de Artesanato. Muito menos falaremos dessa excrecência arquitectónica que é a réplica da saudosa Fonte do Eiras. Todos eles, afinal, são exemplos rematados da evidente falta de bom gosto que, dada a sua repetitividade, fazem supor a vontade camuflada de transformar esta já tão descaracterizada terra numa qualquer aldeola tereceiro-mundista.

Como se todas essas aberrações arquitectónicas já não fossem bastantes para garantir, na posterioridade, o merecido título de "coveiro do equilíbrio patrimonial geresiano" ao seu principal responsável, a teimosia e a cegueira de espírito que ornamentam certos crâneos estiveram à beira de consumir, recentemente, mais um atentado contra o pouco que resta do património arquitectónico do Gerês.

Efectivamente, nos primeiros dias deste ano de 1997, e sob o pretexto de se arranjar um espaço adequado para as válvulas de retenção da canalização da água que está a ser montada na Avenida das Termas - neste momento a passar por grandes obras de repavimentação dos seus passeios - técnicos sem o mínimo de sensibilidade arquitectónica não tiveram pejo de mandar levantar umas míseras casotas em tijolo (ver gravura anexa), mesmo defronte ao pouco que resta dos centenários muros de granito da nossa antiga praça.

Isto é de bradar aos céus! Que competência terá essa gente para exercer as funções que têm?

Felizmente, e perante os reparos que até as pessoas mais simples levantaram, a nossa Junta de Freguesia soube actuar atempadamente e, aliás como lhe compete, expressou aos respectivos serviços camarários a sua discordância com tão macabra decisão. E pelo menos por agora, essas inestéticas e desenquadradas casotas foram

destruídas para, entretanto, ser estudada outra solução para o problema. Já agora, e porque se pretende dar um novo visual à nossa avenida, com a repavimentação dos passeios e nova iluminação, bom seria que a Câmara de Terras de Bouro não se esquecesse de resolver o problema da funcionalidade da dita nova Fonte do Eiras já que, conforme aqui já se disse, a sua configuração actual mais parece a de um inestético e anti-higiénico bebedouro de animais. E o resto do muro da antiga praça, cheio de silvas e ervas daninhas, também está a necessitar de uma operação de limpeza urgente...

Gerês/Vila já mexe...

A tempo e horas, está a ser devidamente preparado o programa das comemorações do 6.º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila que, este ano, irão decorrer de 13 a 15 de Junho próximo.

A escolha destas datas foi motivada, por um lado, pela disponibilidade, nesse fim de semana, para se deslocar ao Gerês um importante agrupamento musical militar de Lisboa que, em princípio, aqui virá dar um concerto comemorativo da efeméride. Por outro lado, e atendendo a que, normalmente, é também de Lisboa que costuma vir uma grandiosa representação de geresianos lá radicados, sendo o dia 13, dia de Sto. António, feriado municipal na capital, por certo que esse fim de semana alargado permitirá maior facilidade para os nossos conterrâneos visitarem, nessa data, a terra-mãe. E o José Deodato Ribeiro, o nosso inconfundível Zé Boxe, foi já o primeiro a responder "Presente" quando, em 23 de Janeiro, nos escreveu a informar: "Contai comigo para a festa dos geresianos". Com todo o gosto!

Falecimentos

No passado dia 16 de Janeiro, faleceu o geresiano Alfredo Guedes, viúvo, de 82 anos, antigo porteiro da Pensão Baltasar.

À família enlutada, de modo especial a seus irmãos e nossos assinantes, Srs. António Guedes, Carlos Alberto Guedes, João Manuel Guedes e Ana Jesus Guedes e aos seus genros e nossos assinantes, Narciso Ferreira Alves e António Marques Fonseca apresentamos sentidos pêsames.

Também no dia 26 de Janeiro, e após doença prolongada, faleceu o Sr. Ivo Lopes Graça Monteiro, de 53 anos, natural de Cabo Verde e aqui radicado, como agente técnico agrícola do PNPG.

Fundador do Núcleo do Gerês do Partido Socialista, Ivo Monteiro tinha a facilidade de fazer amigos que, em peso, compareceram ao seu funeral, desde figuras políticas (Presidentes das Câmaras de Fafe, Cabeceiras e Terras de Bouro) a técnicos do PNPG e grande número de pessoas das localidades mais próximas.

À família enlutada, em especial a sua esposa, filhos e sogra, apresentamos sentidas condolências.

Loteamento da Assureira a passo de caracol...

Conforme, na devida oportunidade, demos notícia a Empresa das Águas do Gerês está determinada a transformar por completo o aspecto degradante que se regista em toda a área envolvente do Bairro da Assureira, procedendo ao loteamento desses terrenos para, desse modo, contribuir para a solução de uma grave lacuna aqui exis-

tente que é a da falta de casas de habitação. O projecto desse loteamento encontra-se, há bastante tempo, para apreciação pelos serviços competentes da Câmara de Terras de Bouro. Só que, apesar de tanto tempo volvido, não há meio de o mesmo receber a necessária aprovação - o que, por razões óbvias, está a provocar prejuízos de toda a ordem à referida empresa, a começar, desde logo, pela inflação nos preços dos materiais. O que haverá, pois, para justificar tal atraso? Será assim que se pretende atrair para o concelho os investidores e investimentos tão necessários?

Notícias Breves

• O projecto de reconstrução do Hotel Maia já se encontra concluído, estando pronto para ser submetido à apreciação da Direcção-Geral do Turismo.

• A Região de Turismo do Alto Minho tenciona organizar domingos gastronómicos nos meses de Fevereiro, Março e Abril nos concelhos por ela abrangidos, estando a estudar a possibilidade de, nos meses de Abril e Maio, abrir os respectivos Postos de Turismo nas manhãs de domingo.

• Apesar do bom tempo que se fez sentir, a quadra do Carnaval não atraiu grande número de turistas ao Gerês.

• A buvete e a diatermia termiais passaram, recentemente por importantes obras de remodelação. O mesmo se diga em relação aos passeios da Avenida das Termas que ficarão mais reduzidos em largura.

• Até à hora de encerramento desta edição, desconhecia-se ainda a localização do denominado Gabinete Técnico Local do Gerês.

AGRADECIMENTO

Alfredo
Guedes



Suas filhas, genros e netos vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir ao funeral do saudoso extinto, falecido no dia 16 de Janeiro, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Vila do Gerês, 5 de Fevereiro de 1997

A Família

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS



DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE



25
ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

VILAR DA VEIGA

Ainda a lixeira...



Uma lixeira paredes-meias com a Mata Nacional...

Por razões de manifesta falta de espaço, na nossa anterior edição não nos foi possível dar uma visão exaustiva da verdadeira avalanche dos mais variados resíduos sólidos que a lixeira da Bela Vista contém. Aquilo só visto!

Para cúmulo, e tal como já o assinalámos também, quem lá se deslocar, como nós, por certo que chegará à mesma conclusão que nós chegámos: como terá sido possível que, em plena área do Parque Nacional da Peneda-Gerês e mesmo defronte à sua principal entrada, por onde anualmente passam várias centenas de milhar de visitantes, como foi possível que os responsáveis daquela área protegida tenham permitido tão degradante situação?!

Em Junho passado, por ocasião da abertura da Feira / Mostra do PNPG que decorreu na Vila do Gerês, a Ministra do Ambiente e o Secretário de Estado dos Recursos Naturais sobrevoaram esta lixeira no helicóptero que os transportaria até ao Campo da Pereira e da má impressão e discordância que a mesma lhes proporcionou, logo dariam conhecimento durante a cerimónia da inauguração oficial do referido certame. E, às vezes, há males que trazem bens. É que, mais que todos os argumentos apresentados, o facto daqueles membros do Governo terem apreciado, em oposição estratégica invulgar, aquele foco de imundície talvez tenha

sido decisivo para que, entretanto, se tenha incluído esta lixeira no número daquelas que, durante este ano, irão ser eliminadas no nosso país - e fala-se numa centena.

Pelo menos, foi o que se depreendeu das palavras que o mesmo Secretário de Estado dos Recursos Naturais proferiu, recentemente, em Montalegre, por ocasião da VI Feira do Fumeiro, em que o Eng.º Ricardo Magalhães anunciou que "já se encontrava em curso a selagem desta lixeira", geradora de "uma grave situação para a qualidade do Parque Nacional".

Dada a aposta que, finalmente, o Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais irá fazer no lançamento de infraestruturas de qualificação ambiental no PNPG, de que falamos noutra peça desta edição, é bem possível, se não for certo, que esta famigerada lixeira tenha os seus penosos dias contados. O que, por motivos óbvios, já não será sem tempo!...

Serviço militar

Durante o presente ano, irão ser incorporados no serviço militar os seguintes nossos conterrâneos:

Amadeu José Silva Afonso, Carlos Alberto Soares Pereira e Francisco José Fernandes Costa (Braga); Carlos Jorge Machado Martins e Sérgio Manuel Pereira Soares (Figueira da Foz); Firmino António Capela e Pedro Nuno Capela Ferreira (Lisboa); Firmino Manuel Ferreira Mota (Viseu); José Filipe Silva Oliveira, José Nuno Reis Grilo, Mário Lázaro Santos Vieira, Nuno Miguel Pereira Gonçalves, Rui Miguel Esteves e Vítor João Ferreira Soares (Chaves).

Ermida: distribuição do correio insuficiente

Por mais estranho que pareça, o lugar da Ermida, nesta freguesia, no que respeita à distribuição do correio está a andar para trás, como o carranguejo.

Efectivamente, em tempos não muito recuados, como dentro em breve este jornal irá recordar, a Ermida tinha distribuição do correio diariamente, mesmo aos sábados e domingos, quando isso era prática corrente em Portugal.

Agora, em plena época da Internet, das chamadas grandes auto-estradas da informação, aquele lugar só recebe correspondência postal, numas semanas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras e noutras, de forma alternada, às 3.ªs e 5.ªs feiras.

Esta modalidade está a causar, pelos vistos, bastantes contrariedades e prejuízos aos habitantes locais pois com frequência, recebem em cima do limite do prazo, diversas facturas para pagamento de serviços que poderiam ser satisfeitos atempadamente se a correspondência tivesse, como já teve em tempos muito mais difíceis, distribuição diária. O reparo aí fica à consideração dos responsáveis pelos Correios na esperança de que a situação seja revista para benefício da população da Ermida.

Centro Social alarga valências

O Centro Social e Paroquial desta freguesia, para além do apoio ao domicílio que vem efectuando, passou recentemente a fornecer internamente a três pessoas dele necessitadas, número esse que não é alargado devido ao facto das actuais instalações a tanto não permitirem.

Entretanto, a direcção do Centro aguarda que o GAT aprove, com a maior brevidade possível, o projecto de ampliação das respectivas instalações, obra para a qual conta, desde já, com o apoio do Conselho de Baldios desta freguesia.

Cá por casa...

No dia 20 de Janeiro, nasceu na Ermida o menino Fábio, filho de Domingos António Carvalho Príncipe e de Ana Paula Gonçalves Pereira. No dia 31, nasceu o José Carlos, filho de José António Silva Paulino e de Hermínia Fernanda da Silva.

No dia 7 de Janeiro, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Vítor Manuel Pinto Dias, de 61 anos, com Maria Emília Simãozinho, de 43 anos, ambos residentes no Gerês. No dia 31, também na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, casaram Domingos António Martins, de 23 anos e Olinda Gonçalves Carvalho, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia.

S O U T O

Quem toma providências?

No lugar da Igreja desta freguesia, encontra-se perto do Centro Social um pequeno casebre, em pedra, bastante antigo, cujo telhado já ruiu e as quatro paredes ameaçam desmoronar-se de um momento para o outro.

O mais grave é que dum lado do mamarracho existe um caminho público; doutro lado, existe também um lavadouro público e ainda doutro existe o terreiro onde brincam as crianças da A.T.L. da freguesia.

Antes que seja tarde, não seria de real importância que as nossas autoridades com poderes para tal, mandassem notificar a sua proprietária a fazer obras ou mandar demolir o edifício em referência?

É que junto do mesmo já há muito tempo que se encontra uma tabuleta de "Vende-se", contudo parece não haver interessados naquele "mausoléu".

Um fontenário às moscas

O fontenário público existente no lugar do Pardieiro, desta freguesia que em tempos passados era muito utilizado tanto pelas pessoas da terra, como até por algumas vindas das cidades de Braga e Porto, devido às águas que jorrava serem de boa qualidade e revelar benefícios para a saúde pública hoje encontra-se às moscas.

O facto é simples: devido à erosão do terreno e à acumulação de lixos em frente à porta do depósito, o terreno alteou, originando que as águas das chuvas penetrem no dito depósito inquinando as águas da nascente que abastecem o mesmo.

Residentes no lugar do Pardieiro, já fizeram as suas queixas à Junta de Freguesia e esta por sua vez, já comunicou o facto à Câmara Municipal. Só que, até a esta data, ainda nada foi feito.

"Geresão", n.º 69 de 20 de Fevereiro de 1997

Solar das Bouças - Sociedade Vitivinícola, S.A.

Sede: Lugar de Ancede - Prozelo - Amares

Capital Social: 457.400.000\$00

Registada na Conserv. do Reg. Comercial de Amares sob o n.º 141

Contribuinte n.º 502 170 557

Convocatória

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os srs. Accionistas para se reunirem em assembleia geral anual (Artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais), na sede social, pelas 16 horas do dia 25 de Março e, em 2.ª convocatória, para 22 de Abril de 1997 à mesma hora, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 1996;
 - 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
 - 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
 - 4.º Deliberar sobre a substituição do Conselho Fiscal por um Fiscal Único (DL 257/96);
- As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos artigos 15.º, 16.º, 17.º e 18.º dos estatutos.

Prozelo (Amares), 14 de Fevereiro de 1997

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Ana Maria Van Zeller



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

LOBIOS

Não há bela sem senão...



Os nossos leitores dotados de boa memória por certo que ainda devem estar lembrados das imagens e das palavras condizentes que, há cerca de dois anos, se tanto, publicámos nas colunas deste jornal relativamente aos enormes prejuízos causados pelas águas da ribeira existente junto aos Banhos, em Rioacaldo.

Para além da derrocada da estrutura então existente, o mísero estado em que ficou aquela área envolvente à mini-piscina térmica não era nada convidativo para que as pessoas - cada vez em maior número - para lá se deslocassem, com todos os inconvenientes daí resultantes para a promoção turística daquela zona aprazível.

Avisadas dos perigos vários que, em novas invernias, outras prováveis enxurradas poderiam causar, as nossas autoridades responsáveis decidiram, em boa hora, atacar de frente o problema da inundação daquele terreno pelas águas pluviais, mandando erguer um muro de suporte com a suficiente segurança, para além do arrelvamento de toda aquela área que, assim, ficou a dispor das condições ideais para proporcionar aos numerosos frequentadores da referida mini-piscina boas horas de lazer e distração. Pena que as ansiadas obras de continuação do futuro hotel e balneário, suspensas há tempo, não haja maneira de recomeçarem. Bem se diz e é verdade: "não há bela sem senão"...

Protecção Civil

Desde o passado mês de Dezembro que Lobios conta com um agrupamento operacional de Protecção Civil local.

A direcção do agrupamento é formada pelo alcaide Benito Vas-

quez como presidente, por José Benito Salgado Rodriguez - secretário, José Manuel Fernandes Gonzalez - tesoureiro e pelos vogais Juan Jesus Oliveira Lopez, Manuel Paz Paz, José Paz Leon, Manuel Ramos Luz e Manuel Lamela Bautista.

As previsões do agrupamento estão a cumprir-se positivamente em todos os campos, especialmente no que respeita ao potencial humano que ultrapassa já a meia centena de voluntários. Uma parte significativa desses voluntários conta com uma formação adequada para intervir perante qualquer eventualidade ou emergência, enquanto que outros participam num curso de socorrismo e primeiros socorros que terá uma duração de 30 horas e está prestes a terminar. Simultaneamente, estão a participar um curso breve sobre rádio e telecomunicações, aprendendo a actuar perante materiais perigosos conhecimentos de topografia, meteorologia, etc.

Conforme já anteriormente informámos, dada a falta de voluntários na Cruz Vermelha local, os elementos da Protecção Civil prontificaram-se para substituir os socorristas da Cruz Vermelha e demais serviços por esta praticados de maneira a aquela não encerrassem. Entretanto, a direcção provincial da Cruz Vermelha enviou uma proposta para que o cargo de presidente fosse ocupado por um membro da Protecção Civil, tendo a escolha recaído, por unanimidade, em José Benito Salgado, verdadeiro impulsor da Protecção Civil em Lobios.

Enquanto os voluntários fazem as vigilâncias na C.V., procedem à limpeza e pintura de todo o edifício e para se garantir a continuidade dessa instituição está a estudar-se a possibilidade do recrutamento de objectores de consciência e de voluntários militares para preencher o número de vagas existentes. Também se está a desenvolver uma campanha entre a população local no sentido de se angariar sócios da C.V., com a finalidade de se arranjam fundos monetários que ajudem a enfrentar as muitas despesas, ainda que o município se esforce por cobrir as necessidades mais prioritárias.

Ainda a barragem de Lindoso

Os habitantes dos lugares próximos das margens da barragem de Lindoso queixam-se da mudança do clima dessas povoações, notando-se nas casas de habitação uma humidade não habitual, para além de estar a secar uma quantidade enorme de árvores de fruto, especialmente laranjeiras e limoeiros, enquanto que a fruta deixou de ter aquela qualidade doutro.

Queixam-se ainda de uma maior incidência de crises reumáticas nos seus moradores e por tudo isso, está a ser redigido um abaixo assinado para enviar à EDO, proprietária da barragem, a reclamar indemnizações pela alteração ambiental que no momento das negociações, dizem, não foi contemplado.

Habitações Sociais

Segundo notícias veiculadas pelo município, as pessoas eventualmente interessadas na aquisição de habitações de protecção oficial projectadas pelo executivo municipal deverão dirigir-se às respectivas dependências onde lhes será fornecida toda a informação sobre este assunto.

Cada habitação disporá de um semi-sótão (arrecadação e garagem), rés-do-chão (com sala de entrada, cozinha, sala de jantar, despensa, lavanderia e asseio) e de 1.º andar, com duas opções: dis-

tribuidor, três quartos (um com banho incorporado) e uma casa de banho completa ou distribuidor, quatro quartos e casa de banho completa.

O preço oscila entre 9.768.265 pesetas e 10 milhões de pesetas.

O financiamento está previsto com uma entrada de 2.338.634 pesetas e o restante a pagar em 15 anos.

Falecimento

Recentemente, faleceu no vizinho concelho de Entrimo o Sr. Óscar Rodriguez Gonzalez, de 66 anos, natural de Venceas e que desempenhou as funções de vereador socialista no município local durante os últimos 6 anos. Representantes de todos os partidos políticos da região que assistiram ao funeral reconheceram unanimemente que "foi um homem de bem que lutou pela liberdade e pela convivência dos seus conterrâneos".

"Mosaico Verde"

Com este título sugestivo, o Parque Natural da Baixa Límia - Serra do Xurês acaba de publicar uma revista-guia de excelente apresentação gráfica onde se pode apreciar uma sequência espectacular de imagens dos lugares mais interessantes do Parque, bem como informações das principais características dessa área protegida.

Festa do Entrudo

No dia 11 do corrente, Festa do Entrudo, realizou-se no pavilhão municipal de Lobios, a partir das 16 h., uma grandiosa festa de Carnaval, com baile e mascarados, que contou com a animação fornecida pelas Banda de Música e Escola de Gaitas de Lobios e foi participada por muita gente.

A organização foi da responsabilidade da Associação de Pais dos Alunos do Colégio Público local.

"Geresão", n.º 69 de 20 de Fevereiro de 1997

Conservatória do Registo Comercial
de Terras de Bouro"BOUROMÓVEL
- Marcenaria e Carpintaria, Lda."

N.º de matrícula 59/970110

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 08/970110

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que entre Joaquim Leite da Silva, casado na comunhão de adquiridos com Maria Angelina Correia Martins, José Martins da Silva, solteiro, maior e Olga Martins da Silva, solteira, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 08/970110 - Contrato de Sociedade.

Sede: lugar de Real, freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro;

Objecto: fabricação de móveis de madeira e outros afins;

Capital: 400.000\$00;

Sócios e quotas: Joaquim Leite da Silva, casado na comunhão de adquiridos com Maria Angelina Correia Martins, com uma quota de 360.000\$00; José Maria Martins, solteiro, maior, com uma quota de 20.000\$00; e Olga Maria Martins da Silva, solteira, maior, com uma quota de 20.000\$00;

Gerência: pertence ao sócio Joaquim Leite da Silva. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e permuta de veículos automóveis, para e da sociedade, bem como bens imóveis.

Forma de obrigar a sociedade: é suficiente a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27 de Janeiro de 1997.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

**HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

AGRADECIMENTO

Ivo Lopes
da Graça Monteiro

A família, profundamente sensibilizada com tanta expressão de pesar, agradece reconhecidamente a todos os que comungaram da sua dor, participando no funeral do saudoso extinto, falecido no dia 26 de Janeiro ou que de outro modo lhe manifestaram a sua solidariedade.

Vila do Gerês, 10 de Fevereiro de 1997

A Família

O que é o Euro?

O EURO será a moeda única dos europeus do próximo milénio. A caminhada para esta realidade é hoje irreversível e mobiliza todos os governos da Europa comunitária.

Tal como acontecerá com o marco na Alemanha, com o franco em França ou com o florim na Holanda, também em Portugal o escudo dará lugar ao EURO. Todas estas e outras moedas europeias

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Todo a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados
e aniversários • Fabrica diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Patxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530

desaparecerão, dando origem à nova moeda única, ao EURO. Com o EURO, a Europa constituir-se-á em União Económica e Monetária (UEM), promovendo e facilitando as trocas comerciais.

O projecto de criar uma União Económica e Monetária nasceu em 1969, como consequência do aumento das trocas comerciais entre os Estados-membros e como forma de evitar crises e instabilidade monetárias. No entanto, só com a entrada em vigor do Tratado de União Europeia se decidiu um calendário para a criação da moeda única.

O grupo de países que irá conseguir adoptar o EURO será conhecido em meados de 1998.

O Banco Central Europeu iniciará as suas actividades, o mais tardar até 1 de Julho de 1998. Após as necessárias adaptações técnicas das instituições financeiras e das moedas nacionais o EURO será criado em 1999.

Em Janeiro de 1999, com a entrada de Portugal na moeda única, o valor do escudo relativamente ao Euro será definido de forma irrevogável, não havendo, a partir daí, qualquer custo cambial na troca da moeda.

Inicialmente, os pagamentos em EUROS serão feitos por instituições bancárias, mas, gradualmente, até 2002, os cidadãos europeus poderão receber os seus salários em EUROS e fazer despesas e pagamentos nessa moeda europeia.

Haverá, em princípio, notas de 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 EUROS e moedas de 1 e 2 EUROS, subdivididas em moedas de 5, 10, 20 e 50 cêntimos. Tanto as notas como as moedas serão reconhecidas e aceites em todos os países do Mundo.

Haverá um período de transição para substituição das moedas nacionais pelo EURO, que vai, o mais tardar, de 1 de Janeiro até 30 de Junho de 2002. Nesta data as moedas nacionais sairão de circulação, mas os bancos continuarão a aceitá-las para além desse prazo, para que ninguém fique prejudicado.

As pessoas nada têm a recear pelo valor do seu património e das suas poupanças, pois a conversão automática da moeda nacional para o EURO será feita sem perdas no câmbios. O mesmo acontecerá com os créditos, os juros bancários e com os seguros.

Os contratos, as hipotecas, as pensões, as compras de casa e todo o tipo de negócios efectuados anteriormente em moeda nacional, manterão plena vitalidade e serão integralmente respeitados no momento da passagem para o Euro.

Antes da introdução plena da moeda única, haverá um período de transição em que os preços nas lojas estarão afixados nas duas moedas, na nacional e em EUROS.

Nas viagens e no comércio entre os países da União Europeia deixará de haver despesas cambiais na troca de moeda, evitando-se assim todas as perdas daí decorrentes.

(Texto dos deputados socialistas no P.E.)

"Geresão", n.º 68 de 20 de Janeiro de 1997

Cartório Notarial de Amares

CERTIFICO, que por escritura lavrada neste Cartório no dia 29 de Janeiro de 1997, exarada a fls. 15, verso e seguintes, do livro de notas N.º 734-B, a cargo da Notária Lic. Maria Helena dos Santos Mota da Silva, MANUEL FERNANDES e mulher EUGÉNIA SOARES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Enxurreira, da freguesia de Fiscal, do concelho de Amares, donde ela é natural e ele natural da freguesia da Torre, do mesmo concelho de Amares, contribuintes n.ºs 178042951 e 178042960, declararam: - QUE SÃO DONOS E LEGÍTIMOS POSSUIDORES, COM EXCLUSÃO DE OUTRÉM do seguinte:

- Prédio urbano composto de CASA DE RÉS-DO-CHÃO E LOGRADOURO JUNTO, sito no lugar da Enxurreira, da freguesia de FISCAL, deste concelho de Amares, a confrontar do poente com Luís da Silva Vieira, do norte com caminho público, do sul com caminho público e do nascente com caminho público, inserido na matriz sob o artigo 197, com a área coberta de vinte metros quadrados e descoberta de vinte e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial de 4.674\$00, omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho de Amares, ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS CONTOS. - Que, pretendem registar a seu favor a aquisição do dito prédio, mas não dispõem de título formal que o permite, embora sempre tenham estado na posse do dito prédio e fruição do mesmo há já mais de vinte ou trinta anos, em virtude de ter vindo à sua posse por doação verbal de João Fernandes e mulher Maria da Glória de Oliveira, residentes no dito lugar da Enxurreira, efectuada há já mais de vinte ou trinta anos.

- Que a detenção e fruição do dito prédio foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição e ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas de quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

- Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio, e traduziu-se em factos materiais conducentes ao seu integral aproveitamento, de todas as suas utilidades, habitando-o, tratando do jardim, pagando as respectivas contribuições e impostos. Essa posse pacífica, pública, contínua e durando há já mais de vinte ou trinta anos, facultou-lhes a aquisição do dito prédio por USUCAPIÃO do direito de propriedade, direito esse que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo outra possibilidade de levar o direito a registo, vêm JUSTIFICÁ-LO nos termos legais.

NADA MAIS CONSTA.

AMARES E CARTÓRIO NOTARIAL, 29 de JANEIRO de 1997

O Primeiro Ajudante,
(José Manuel Faria da Silva)



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

SILENCIOSOS
2000
ESCAPES, L.DA

ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



PELO PARQUE NACIONAL

Investimentos no valor de 2,3 milhões de contos

As Câmaras Municipais do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) subscreveram, no dia 24 de Janeiro, com os Institutos de Conservação da Natureza e da Água uma "carta de compromisso" que viabiliza investimentos naquela área protegida no valor de 2,3 milhões de contos.

O acordo, assinado na sede do PNPG, em Braga, na presença da ministra do Ambiente Elisa Ferreira e do secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, corresponde à concretização do acordo assinado há cerca de ano e meio entre os municípios de Melgaço, Montalegre, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Terras de Bouro e o Ministério do Ambiente com vista à melhoria das condições de vida das populações residentes, nomeadamente através da melhoria de serviços básicos como o saneamento básico e abastecimento de água.

Os investimentos previstos no Programa de Intervenção para os anos de 1997 e 1998 incidem em cinco domínios genéricos: conservação da Natureza, informação e educação ambiental, apoio do desenvolvimento local, qualificação de redes de infraestruturas e equipamentos e ordenamento do Parque e sua gestão.

Entre outros objectivos, pretende-se a "preservação da biodiversidade e dos espaços com elevado valor ecológico" e a "reabilitação dos sistemas" de infraestruturas e equipamentos; para além do "aumento da qualificação do nível de atendimento dos serviços básicos de saneamento".

As acções no domínio da conservação da Natureza, educação ambiental, apoio ao desenvolvimento local e ordenamento do Parque serão da responsabilidade directa da direcção do PNPG, enquanto que as Câmaras se responsabilizarão pela construção de redes de abastecimento de água e saneamento básico.

A verba a gerir pelas Câmaras até final de 1998 - que diz respeito também a obras de melhoria de acessibilidades - é de cerca de 1,4 milhões de contos.

Através de financiamentos do Programa Operacional do Ambiente, Interreg II e PIDDAC/INAG, o Programa de Intervenção no PNPG prevê gastos na ordem dos 442 mil contos para acções de conservação da Natureza (preservação de espécies selvagens, controlo cinegético e piscícola e protecção de ecossistemas florestais), 136 mil contos em educação ambiental, 249 mil no apoio ao desenvolvimento local (valorização de produções, manu-

tenção de caminhos, defesa do património histórico). Neste último capítulo, merece particular atenção a Geira Romana, Mosteiro de Pitões das Júnias, Ecomuseu do Barroso e os Castelos de Lindoso e Castro Laboreiro, bem assim como todo o espólio megalítico espalhado pela área do Parque Nacional. O documento apresentado prevê a valorização do "Turismo de Natureza", através da "qualificação das infraestruturas de alojamento e restauração" já existentes, grande parte delas geridas pelo próprio PNPG, Adere-Peneda-Gerês.

A ministra do Ambiente justificou aquele conjunto de investimentos no PNPG, afirmando que "o Parque não pode ser um espaço privilegiado só para os que vêm de fora dessa área, não pode ser um espaço desagradável ou hostil para quem lá vive". Por outras palavras, deve ser "um espaço de desenvolvimento, onde se vive bem e onde, pelo facto de haver controlo ao tipo de actividades que se podem exercer, as pessoas têm que usufruir de outras vantagens".

Paulo Castro, director do PNPG, apontou três "desafios" essenciais para o único Parque Nacional existente em Portugal: melhoria da conservação da Natureza, consolidação da estratégia de cooperação com o Parque Natural do Xurês, na Galiza, e a ordenação da fruição do Parque por parte dos turistas.

POAC ERA INSUFICIENTE

Solicitada a um breve comentário sobre os motivos que ditaram a suspensão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada, a Ministra do Ambiente esclareceu que a decisão governamental em retirar o plano se fundamentou no facto de este estar a permitir uma acentuada degradação da área envolvente.

"Decidimos manter as medidas preventivas enquanto procedemos à revisão estrutural de um plano que se mostrou ineficaz", disse Elisa Ferreira, rejeitando por completo a ideia avançada por um grupo de cidadãos que dizem que o plano foi suspenso unicamente para facilitar a funcionalidade de um barco de recreio existente na área. "O Plano foi suspenso porque se revelou manifestamente insuficiente e não por qualquer outro motivo. As razões invocadas por esse grupo de pessoas são infundadas e não correspondem à verdade" - frisou. Na manhã desse dia, a Ministra do Ambiente assinara, no Castelo de Lindoso, um protocolo

com a EDP relativo ao programa de optimização ambiental das condições de exploração dos aproveitamentos hidroeléctricos do Alto Lindoso e Touvedo, no rio Lima. Em função desse protocolo, o troço de 6 quilómetros que estava sem caudal fluvial, passará a receber água, cujos valores mínimos serão objecto de um estudo desenvolvido por investigadores e técnicos do Ministério do Ambiente e da EDP, a concluir dentro de Cerca de três anos.

O 25.º ANIVERSÁRIO...

Ainda no Lindoso, a ministra do Ambiente aproveitou também para anunciar que o pagamento das indemnizações devidas aos agricultores pelos prejuízos causados pelos lobos estavam praticamente todas pagas: "Com excepção do Alvão e de Monteziño, em que devem ser pagas para a semana, saldaram-se os débitos de 10 anos", referiu Elisa Ferreira, que cifrou o montante pago em 128 mil contos. De fora ficaram ainda as indemnizações devidas pelos prejuízos causados pelos javalis. A ministra considerou, contudo, que "é necessário confirmar os danos, e há que começar por resolver os problemas mais graves".

A ministra ainda teve oportunidade de se manifestar sobre o cancelamento do programa de comemorações do vigésimo quinto aniversário do PNPG após a demissão de Tito Costa: "É uma parvoíce estar-se um ano a gastar dinheiro em almoços e sessões com personalidades", afirmou.

Tito Costa, por seu lado, ouvido pela comunicação social estranha: "O programa de comemorações não era constituído por almoçaradas, bem pelo contrário", comentou, "e, para além do mais, tinha tido a aprovação da tutela, tendo a senhora ministra participado em eventos nele previstos e constantes do programa que, aliás, se encontra publicado, calendarizando as realizações entre Janeiro de 1996 e Maio do corrente ano".

AUTARCAS CONTRA A MINISTRA

Entretanto, em recente carta aberta enviada à Ministra do Ambiente, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Britelo, Lindoso, Entre Ambos-os-Rios (Ponte da Barca) e do Soajo (Arcos de Valdevez) consideram que esse protocolo "é um rol de intenções pouco claras". Referem-se também à inexistência de lampreias, sáveis e enguias a montante da barragem de Touvedo, cujo "elevador (de peixes) não funciona e

os peixes não estão habituados a subir escadas".

Ainda nessa carta, os referidos autarcas referem "também não é verdade que o Ministério do Ambiente / PNPG tenha saldado as dívidas dos danos causados pelo lobo até Dezembro de 1996", considerando as verbas anunciadas para obras de saneamento básico e abastecimento de água como "manifestamente reduzidas".

Por outro lado, está a ser preparada uma reunião de todas as Juntas de Freguesia integradas no PNPG para uma tomada de posição comum.

AMBIENTALISTAS ACUSAM

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente acusou, há dias, a Ministra do Ambiente de "falta de vontade política para manter ou avançar com medidas de preservação do PNPG".

Aquela Confederação considera um insulto o facto de Elisa Ferreira considerar o programa das comemorações do 25.º aniversário do PNPG como almoçaradas e jantaradas. O programa de intervenção para 1997/1998 é considerado como o esvaziamento de processos em curso, como a coordenação com o Parque Natural do Xurês e a criação de um parque internacional, lamentando que "após a exoneração de Tito Costa de director do PNPG se perspectiva a abertura de portas a situações que atentam contra a sua conservação e desenvolvimento sustentado".

Os ambientalistas dizem ainda "terem ficado "surpresos" com a suspensão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada, bem como a hipótese da navegabilidade do barco da Brancelhe e da legalização do Centro Náutico de Rio Caldo.

"Geresão", n.º 69 de 20 de Fevereiro de 1997

Tribunal de Círculo de Portimão Anúncio

O Doutor Adérito Manuel de Oliveira da Costa, Juiz de Direito do Juízo Auxiliar do Tribunal de Círculo de Portimão.

FAZ SABER que nos autos de Acção Divórcio Litigioso registados sob o número 45/96 movida pela autora Maria José Soares da Rocha Gomes, residente no Cerro da Alagoa - Albufeira, contra ARTUR DOS ANJOS BATISTA GOMES, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Sítio da Aldeia, Choreense - Terras de Bouro, é este Réu citado para contestar, no prazo de TRINTA DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, sendo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela autora, consistindo o pedido formulado pela autora, em ser decretado o divórcio entre ambos, encontrando-se o duplicado da petição inicial nesta Secretaria Judicial, à disposição do citado caso o queira levantar.

PARA CONSTAR se passou o presente que vai ser devidamente afixado.

Portimão, 28 de Janeiro de 1997

Por delegação do Mm.º Juíz de Direito

O Secretário Judicial
a) Manuel Rodrigues Dias
A Escrivã-Adjunta
a) M.ª Fernanda Martins

"Geresão", n.º 69 de 20 de Fevereiro de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"EQUICAMPO - Turismo de Montanha, Lda."

N.º de matrícula 46/950220
N.º de Ident. de Pes. Colec. 503358312
N.º de inscrição n.º 1
N.º e data da apresentação 03/970110

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Miguel Jorge da Cunha Faria, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27 de Janeiro de 1997.

O Ajudante,
João Luís da Cunha Dias



AZULMINHO Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4700 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. **Bons Preços!**

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos. Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

(053) 21 44 34

TML. (0936) 32 30 27

BICADAS

do meu aparo

...Parece, às vezes, querer falar meia-hora em cinco minutos, e depois, tem sido o que se sente na carne: a democracia e as promessas feitas, têm morrido praticamente todas, a cem metros do parlamento.

Numa entrevista à Televisão, o Sr. Primeiro Ministro de Portugal, Eng.º António Guterres, dizia que governar, lhe trazia noventa por cento de situações negativas e dez por cento de (outras) positivas. Que as positivas, grande minoria, compensavam as situações negativas, grande maioria!

Vai reclamando o Povo, que os políticos em Portugal, ao exercerem política, não o fazem para servir o País. Que estão na política, geralmente, para beneficiarem de três coisas: Poder, Privilégios e Proveito.

Pode-se ganhar o poder através do voto, o obtendo-o, dificilmente - na prática - se exerce o poder democraticamente; usufruídos privilégios, dificilmente se pode provar de que os outros não foram prejudicados; entrados nos bolsos proveitos, é prova provada que doutro modo ou noutro lugar se não conseguiram (tão bem) como na política.

É banal em qualquer país existirem problemas sociais, profissionais, reivindicações colectivas com certa violência e muitas outras coisas desagradáveis, inclusivamente (os mais responsáveis) sofrerem a morte. Só não se compreende - e custa a acreditar - que um político enfrente 90 por cento de vida política negativa, tendo somente a seu favor 10 por cento e, estes, compensem estar na política como foi afirmado!

Penso que são cada vez mais os Portugueses que não acreditam nos políticos e, que muitos também, vão acreditando pouco nos governos. Os povos cada vez mais acreditam em estadistas do que em simples políticos. E Portugal, creio bem, precisa mais de estadistas que políticos desta política que nos têm dado.

Como diz COHEN, "uma democracia para ser frutífera, necessita

Poder, privilégios, proveito

Por: Paulo da Cruz

que a confiança dos cidadãos seja temperada por uma certa dose de espírito crítico e uma percentagem razoável de desconfiança em relação aos seus governantes e a todas as autoridades".

E com base no espírito crítico incentivado por Cohen, atrevo-me com esta prosa - para bem da democracia - a desconfiar dos bons dez por cento de António Guterres, que segundo afirmou, compensam os noventa por cento maus.

Qualquer político deve e tem o direito de ser ambicioso, se essa ambição é para servir o povo do seu país. Mas em Portugal, contam-se e com facilidade se recordam os que procuraram servir.

Recorde-se que António Guterres, antes das barulhentas eleições legislativas de Outubro de 1995, liderou um partido - o PS - que, com unhas e dentes, combateu incompetências do governo cavaquista; apoiou as viaturas dos camionistas - estacionadas como protesto - nas portagens de Lisboa; combateu - contra o cavaquismo - atitudes policiais contra os cidadãos e prometeu mundos e fundos aos portugueses de qualquer sector da vida nacional.

Todos se aperceberam já que o Primeiro Ministro tem o dom-da-palavra.

Parece, às vezes, querer falar meia hora em cinco minutos, e depois, tem sido o que se sente na carne: a democracia e as promessas feitas, têm morrido praticamente todas, a cem metros do Parlamento.

As incompetências conhecem-se; o Governo vai governando / sentado nas mesmas cadeiras que os anteriores deixaram; os polícias, anteriormente carregavam nos desordeiros, os mesmos polícias agora matam desordeiros; os assaltantes aumentaram e o emprego está desempregado.

Helena Roseta, coitada, que às vezes diz coisas com jeito, revolta-da não se sabe porquê, desabafou: "uma sociedade em que há polícias

que não policiam, atiram; em que há juízes que não ponderam, parcializam; em que há médicos que não averiguam, aviam; em que há ministros que não explicam, adiam - uma sociedade em que isto acontece, não é uma sociedade segura". E tem razão!

Facilmente se conclui que, com esta (nossa, deles) democracia, em que o Povo parece ser alimentado somente com diálogo e a moeda única, jamais deixaremos de ser o mar e, os políticos, serão simplesmente o vento.

Em toda esta máquina montada, com uma democracia sem política, sem oposição e com partidos a estalar constantemente, sobressaem também os órgãos da Informação, em que o jornalismo está de rastos! Quantos destes trabalhadores gostariam de ser sérios e verticais na sua profissão? Mas não conseguem! É que há dezenas de jornais no País, que, tendo a orientá-los indivíduos que procuram (também) o poder, os privilégios e o proveito, são incapazes de difundirem a verdade aos leitores.

Tantos, são escravos, cegos servidores, incapazes de se libertarem da censura interna que, foi imposta por algo ou alguém. Muitas chefias de jornais, não publicam certas opiniões porque o visado paga anúncios ao jornal e, dessa forma, cativa-os; outros porque estão ao serviço de grandes interesses económicos e, não convém publicar; outros devidamente organizados - e mais perigosos, portanto - mentem a mesma mentira à mesma hora, devidamente estandardizada, progredindo em perfeição, dia-a-dia. E assim, uma dúzia de gerentes / jornalistas, mas influentes, vão controlando a vida e o trabalho de uma quantidade de profissionais da Imprensa que nem bico podem abrir! E quanto maior for a empresa, mais dificuldades sentem em manter a sua personalidade profissional, aqueles que gostariam de ser livres e sérios a informar.

Com toda esta bagunça, madracismo e venda da própria personalidade profissional do jornalismo, perde o Povo, a Democracia e a Verdade de qualquer Nação.

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

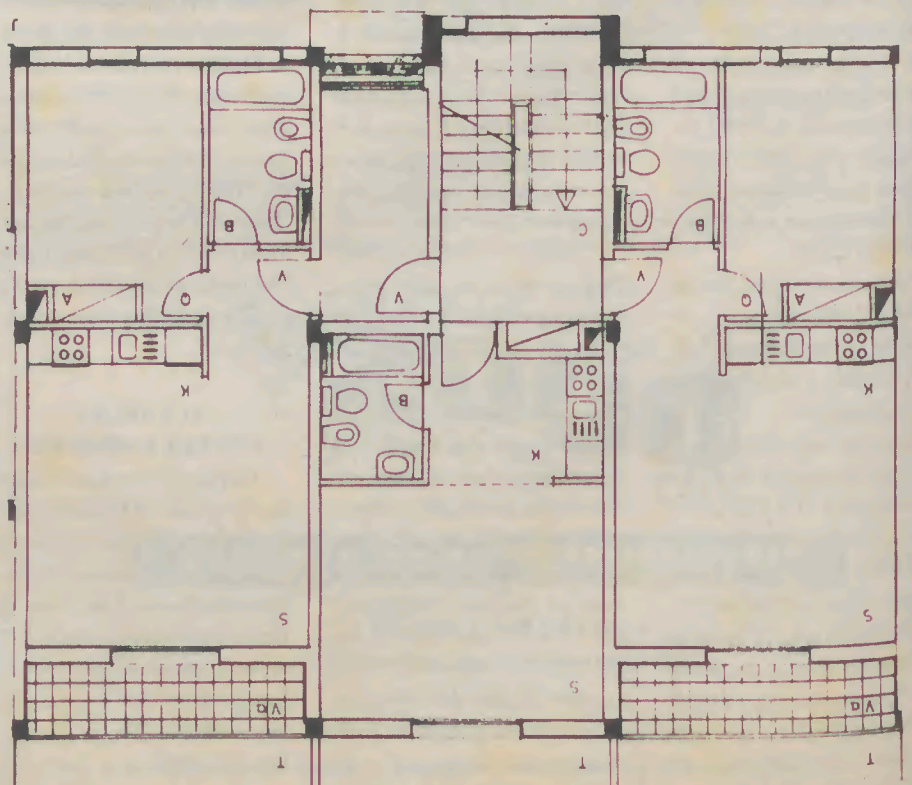
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

"Geresão", n.º 69 de 20 de Fevereiro de 1997

Empresa das Águas do Gerês, S.A.

Sede: Gerês - Terras de Bouro
Capital Social: 140.000.000\$00
Reg. na Cons. do Reg. Com. de Terras de Bouro sob o n.º 14
Contribuinte n.º 500 095 779

Convocatória

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os srs. Accionistas para se reunirem em assembleia geral anual (Artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais), na sede social, pelas 17 horas do dia 25 de Março e, em 2.ª convocatória, para 22 de Abril de 1997 à mesma hora, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 1996;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
- 4.º Deliberar sobre a substituição do Conselho Fiscal por um Fiscal Único (DL 257/96);
- 5.º Deliberar sobre o contrato de concessão e designar o representante da Empresa para a respectiva assinatura.

Nos termos estatutários e legais, poderão participar na reunião da assembleia geral os accionistas que, com a antecedência mínima de oito dias sobre a data designada para a reunião da assembleia geral, tenham, pelo menos, 1 acção averbada em seu nome, se for nominativa, ou, se for ao portador, registada em seu nome na Sociedade ou depositada numa instituição de crédito.

A cada acção corresponde um voto.
Qualquer accionista individual poderá fazer-se representar na reunião da assembleia geral por cônjuge, ascendente ou descendente, por outro accionista ou por um outro membro do conselho de administração, devendo comunicá-lo ao presidente da mesa da assembleia geral, por carta com a assinatura reconhecida por notário ou autenticada pela sociedade, com a antecedência mínima de três sobre a data designada para a assembleia.

As pessoas colectivas deverão indicar ao presidente da mesa da assembleia, por escrito e até ao início da reunião, a pessoa que as representa.

Gerês, 14 de Fevereiro de 1997
Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Assinatura Illegível

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau assado no forno

Postas de bacalhau demolhadas: 6, Azeite, vinagre, pimenta em grão, alhos, salsa, manteiga, pão ralado e louro, q.b.
Acompanhamento: batatas cozidas ou puré de batata.
Limpam-se as postas das peles e das espinhas grossas e colocam-se, aconchegadas, dentro dum tabuleiro de pñex. Regam-se com bastante azeite, temperam-se com três alhos esborrachados, uma folha de louro, seis grãos de pimenta, duas colheres de chá de vinagre e uma de água. Polvilham-se com pão ralado, colocam-se por cima alguns pedaços de manteiga e metem-se no forno brando para assar. De vez em quando, regam-se com colheres do molho que for fazendo e tiram-se logo que estiverem levemente aloiradas. Servem-se polvilhadas com salsa picadinha.

Tordos no espeto

Tordos, toucinho em fatias delgadas, manteiga, sal, pimenta, fatias de pão de forma fritas em manteiga, caldo de carne, maisena e fumet de caça. n.º 60, q.b.
Esfregam-se as aves com pouco sal e pimenta, embrulham-se em fatias de toucinho e enfiam-se nos espetos. Grelham-se no grelhador eléctrico, pincelando-as de vez em quando com manteiga derretida. Ferve-se o fumet com uma colher de caldo, no qual se desfaz uma colherinha de maisena. Depois de engrossar, tempera-se com manteiga. Apresenta-se em molheira, acompanhando os tordos, que se servem muito quentes sobre as fatias.

Quéques

3 ovos, 125 g. de manteiga, 150 g. de açúcar, 150 g. de farinha, 1 colher de chá de fermento em pó
Prepare a massa dos quéques batendo a manteiga com o açúcar, acrescentando a seguir as gemas, depois a farinha previamente misturada com o fermento e, por fim, as claras batidas em castelo. Leve a massa ao forno em formas de pudim flã untadas e enfarinhadas. Depois de prontos, desenforme-os em caixas de folha ou de plástico, que fechem hermeticamente

"Geresão", n.º 69 de 20 de Fevereiro de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"Táxis Lourêiro & Grilo, Lda."

N.º de matrícula 61/970207
N.º de inscrição 01
N.º e data da apresentação 04/970207

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 04/970207 - Contrato de sociedade.
Sede: lugar de Parada, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

Objecto: transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros;

Capital: 400.000\$00;
Sócios e quotas: Domingos Agostinho Dias Lourêiro, casado na comunhão geral com Ana de Jesus Fernandes Afonso, com uma quota de 200.000\$00; Manuel Grilo Pereira, casado na comunhão de adquiridos com Bernardina Martins da Silva Reis, com uma quota de 50.000\$00; e Arlindo Severino Fernandes Lourêiro, solteiro, maior, com uma quota de 150.000\$00;

Gerência: pertence ao sócio Domingos Agostinho Dias Lourêiro.

Estão incluídos nos poderes de gerência a compra, permuta e venda de veículos automóveis para e da sociedade;

Forma de obrigar a sociedade: é necessária e suficiente a assinatura do sócio gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.
Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 07 de Fevereiro de 1997.

O Ajudante,
João Luís da Cunha Dias



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE: RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 178 - 4420 FANZERES TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL: L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO TELEF. / FAX (053) 357 040

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE

VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO
TELEFS.
992270 / 992324

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

VILA MATTOS
AMV 1678
Telef. (053) 6003830/40
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref.º LI 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala
25.000 c.



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO TODO O ANO



Manuel Martins, Presidente da Direcção:

O Grupo Desportivo de Terras de Bouro não está a ser devidamente apoiado



A prática desportiva, nas suas mais variadas vertentes, e sempre que exercida nos moldes que o velho ideal olímpico do "mens sana in corpore sano" preconiza, é inteiramente salutar aos mais diversos níveis. O tempo e a história comprovam-nos, à saciedade, que o desporto, em si, tem sido uma verdadeira escola de virtudes. Visto a esta luz, por isso, toda a panóplia de acusações e suspeições que, de forma particularmente grave, vem atingindo ultimamente certos sectores desportivos nacionais com foros inusitados denunciam que algo vai mal nos meandros do desporto. Por culpa de quem?

Por outro lado, não deixam de ser deveras gratificantes e exemplares o esforço e os sacrifícios que a autêntica carolice de gente anónima dedica ao fenómeno desportivo, desde os bairros citadinos às aldeias mais recônditas do nosso país. Embuídos, na maioria das vezes, do desejo de contribuir para a animação sócio-desportiva dos seus habitantes esses clubes vêm substituindo, nesse importante sector para o desenvolvimento in-

tegral dos nossos jovens, o Estado. Um Estado que, por norma, é um eterno mal-agradecido porquanto, para além de bonitas palavras de circunstância, nada mais lhes oferece na maioria dos casos. O que está errado, naturalmente. Num dos concelhos mais pobres do país - são as estatísticas que o comprovam... - o desporto, mais concretamente o futebol, enferma em Terras de Bouro dos mesmos feitos e carências que se registam,

de resto, ao longo do país. Para ficarmos a saber, mais concretamente, "as linhas com que se cose" o futebol local, quisemos ouvir o Presidente da Direcção do Grupo Desportivo de Terras de Bouro, a disputar presentemente a Série B, do Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Braga.

E Manuel Martins, natural de Valdreu, Vila Verde e dinâmico empresário em Braga, não se fez rogado, acedendo simpaticamente aos nossos objectivos.

GERESÃO: - Não sendo natural nem residente neste concelho, quais as razões que o terão levado a aceitar o desempenho destas funções?

Manuel Martins: - As principais razões que me levaram a tomar conta do Grupo Desportivo de Terras de Bouro foi a vontade expressa nesse sentido por Manuel Freitas e Antero Soares, dois homens que tanto gostam deste clube e, após várias tentativas, conseguiram alcançar os seus objectivos.

G. - Como consegue conciliar a sua vida profissional, exercida

fora do concelho, com a responsabilidade de dirigir o clube?

M. M. - Tenho conciliado essas duas actividades com a amizade que já tenho pelo Grupo Desportivo de Terras de Bouro e com muito esforço e boa vontade da minha parte.

G. - A subida, pelas razões conhecidas, à I Divisão Distrital de Braga veio trazer ou não vantagens para o G.D. Terras de Bouro?

M. M. - A subida em nada foi benéfica para o clube e já agora, aproveito a oportunidade para informar todas as gentes de Terras de Bouro, principalmente os seus sócios, que nós, na devida ocasião, fizemos uma equipa preparada para disputar a 2.ª Divisão e não estamos preparados para a I Divisão. Por isso, a subida administrativa não nos trouxe qualquer vantagem.

G. - Quais as metas que, apesar de tudo, o Clube pretende alcançar na presente época?

M. M. - Pelas razões já expostas, tudo estamos a tentar por não descermos de divisão. Nas actuais circunstâncias, já não seria nada mau, convenhamos...

G. - Como é que a população de Terras de Bouro, em geral, está a apoiar a sua equipa?

M. M. - A esse propósito, tenho de reconhecer que as pessoas de Terras de Bouro podiam e deviam apoiar melhor do que aquilo que estão a fazer. Devia haver também entre elas mais união em torno deste clube, porque hoje em dia está a tornar-se muito difícil

ser-se presidente de qualquer clube, de modo especial dos clubes pequenos e pobres como o nosso.

G. - Com que receitas vive, habitualmente, o G. D. Terras de Bouro?

M. M. - As receitas certas que temos são as do patrocinador, graças ao grupo LIVIG, e as de muitos amigos que tenho e vão colocando as suas placas publicitárias no campo de futebol. Esta direcção tudo tem feito para que nada falte ao clube.

G. - Em sua opinião, quais são os principais problemas que preocupam os clubes que disputam os campeonatos distritais?

M. M. - Para mim, os maiores problemas estão na falta de apoios e nas arbitragens. Não há apoios a nível concelhio e em Terras de Bouro, como já disse atrás, as pessoas deviam ser mais unidas à volta do clube.

Com respeito às arbitragens, é muito difícil jogar com equipas de Braga, principalmente em Braga. Ainda há dias, no recente jogo entre o Terras de Bouro e o Soarense o senhor da "camisa preta" veio com intenção de nos prejudicar, como toda a gente que assistiu ao desafio pôde ver.

G. - Para certas pessoas entendidas no fenómeno desportivo, o futuro do nosso futebol estará na criação de escolas de jogadores que possam, depois, servir de "alfobres" dos clubes, permitindo-lhes assim, utilizar a "prata da casa" com todas as vantagens daí resultantes. O que pensa sobre tão pertinente questão?

M. M. - Estou inteiramente de acordo com essa opinião e acho que se deve apostar fortemente nas escolas, sendo apologista até que isso se ponha em prática, em Terras de Bouro, já na próxima época.

G. - Será que o clube que dirige já estará a apostar nas camadas jovens?

M. M. - Até agora não se apostou em face da falta de verbas para esse efeito. Mas para a próxima época estamos a pensar seriamente em enveredar por essa alternativa.

G. - O clima de suspeição que, nos últimos tempos, se abateu sobre a arbitragem nos campeonatos nacionais das divisões maiores também se faz sentir nos regionais ou não?

M. M. - Na minha opinião, eu acho que sim, face às ilações que tenho vindo a tirar daquilo que me tem sido possível observar.

G. - Aproveitando a oportunidade que o "GERESÃO" lhe proporciona, quer dirigir alguma mensagem à massa associativa e simpatizantes do G.D. Terras de Bouro?

M. M. - Com todo o gosto, aproveito o vosso jornal para lançar um apelo ao Sr. Presidente da Câmara, à massa associativa e a todo o público em geral para que dêem mais apoio ao nosso clube por forma a que em Terras de Bouro a prática do futebol nunca deixe de se efectuar.



As "bocas" do Geresão

Triim...triiim...triiiiim...triiiiim...

-Está lá, está? És tu, Geresão?

-Claro que sou, caro amigo. O que te aconteceu para me estares a falar a estas horas e logo pelo telefone? Será que também já não te convém seres visto a falar comigo?

- Nada disso, criatura. Sabes bem que não sou desses. Apenas te queria dizer que, ao contrário do que estava combinado, hoje não posso comparecer à nossa cavaqueira do costume pois estou "de molho"...

- "De molho"? Bem te dizia eu que já não estavas em idade para entrares em certas folias. Agora tens aí a prova.

- Estás enganado, pá. O meu Entrudo foi em casa. Acaso haverá por estas bandas para onde ir? Vais ver que isto não passa duma gripezita passageira...

- Oxalá que sim amigalhoto. E não te esqueças da receita antiga: "abafa-te, abifa-te e avinha-te". Mas com regra, ouviste?

- Ouvi, sim. Mas aparece-me isto logo agora que tinha tanto para te contar...

- Não deve ser nenhuma sangria desatada, pois não? Então, fica p'rá próxima, homem. Por certo que há-de haver mais marés que marinheiros...

- Isso é que não sei, pá. Olha que, pelos vistos, as coisas lá pela "vermelhinha" andam bastante feias. E de que maneira!...

- Ora, ora! Acaso aquilo alguma vez chegou a andar bem?! Quem torto nasce...

- Pois é. O pior é que há quem lhe convenha a "paz podre"... para assim, tentar encobrir o que já esta roto há muito tempo...

- Isso, então, tem remédio fácil e barato: não haverá por lá nenhuma vassoura jeitosa?

- Penso bem que sim.

- Então de que estarão à espera para varrer, de vez, tanto lixo?!...

Repórter Kapa



É mesmo assim que me sinto!

Não ganhei nenhum jogo de sorte ou aposta; não fui contemplado com nenhum automóvel (apesar de nunca como agora ansiar tanto por uma paragem num posto de abastecimento...); não fui, tão pouco, seleccionado para qualquer concurso de televisão. Hoje estou eufórico, porque li no Diário da República um Decreto-Lei. Acreditem que vibrei mais com esta leitura do que com um qualquer romance de Eça ou Garcia Márquez!...

Como me alonguei no intróito, vou ter de ser sucinto na explicação dos motivos da minha euforia.

No dia 6 de Junho de 1995, contrariando o que vigorava desde 14 de Setembro de 1982, foi decretado que a naturalidade de uma criança seria a do local de nascimento da mesma, o que implicou, a partir de então, numa quase inexistência de naturais nos concelhos desprovidos de esta-

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Um decreto chamado desejo

Hoje, se disser que me encontro satisfeito não espelharia com rigor o meu verdadeiro estado de espírito; só o farei se disser, claramente, que estou radiante.

belecimentos com serviços de obstetrícia. Só nos casos de omissão da verdade por parte dos pais, declarando que o parto teria ocorrido em casa e, por vezes, com a "benevolência", movida por um espírito bairrista e solidário dos serviços registrantes (traduzida, tão só, na dispensa de um interrogatório implacável), se contrariava esse inevitável e injusto facto. Dizia na altura o legislador em nota explicativa que a nova opção tomada não iria ser fácil de acolher pela população. Estava pleno de razão! Aqui, a doutrina tinha prevalecido à vontade dos homens. Felizmente, apenas por um escasso período de tempo! Era inevitável!...

Hoje, pondo a justiça à frente da doutrina, um Decreto-Lei readaptou o conceito de naturalidade introduzido em 1982 e considerou que uma criança é natural do lugar em que o nascimento ocorreu no lugar, em território português, da residência habitual da mãe, à data do nascimento, cabendo a esta e ao pai a opção.

Para o Eng.º Agostinho Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, um bairrista que me apraz registar, o reconhecimento de todos aqueles que teimam em salvaguardar as suas origens, plenos de legitimidade. Tinha e tínhamos razão!.